ANO 35.º — SÁBADO 27 DE AGOSTO DE 1955 — N.º 11.756

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

VISITA Á LIECHTENSTEIN — (1)

No país dos «holdings»

2.000 sociedades, na maioria fictícias, subtraem impostos ao fisco de diversas nações

por LUCIEN COROSI

Autocarros cheios, estradas com automóveis a mais. Não é fácil encontrar uma mesa livre nas esplanadas dos restaurantes e dos «cafés». E é prudente reservar um quarto de hotel com uma antecedência de oito ou mesmo quinze dias.

Os excursionistas que invadem o Principado durante todo o Estio não são nem os fundadores dos célebres « holdings » de Vaduz nem outros financeiros ou especuladores. São simples excursionistas que vêm, na maioria, apenas por 24... 48... 72 horas.

Para verem o quê?

O Liechtenstein, com os seus 157 quilómetros quadrados, não possui nem o casino nem os maravilhosos panoramas de Monte-Carlo, nem sequér a beleza selvagem de Andorra. Vaduz é uma aldeola simpática mas banal, sem distracções, sem praia, sem montanhas, com o castelo dos príncipes, talvez interessante mas fechado para os turistas. Não tem igrejas góticas, nem pórticos barrocos que admirar, apenas um museu, meio filatélico meio arqueológico, aliás bastante curioso e com um sábio por conservador, mas onde eu fui, numa tarde de domingo, o unico visitante. Muitas localidades dos Grisões ou do vizinho Noralberg oferecem um numero bem maior de curiosidades artísticas ou turísticas.

O castelo do príncipe de Liechtenstein, em Vaduz

Que vêm então procurar aqui aquelas centenas de autocarros e automóveis?

Se eu fosse o príncipe Raynier de Mónaco, contrataria o chefe da propaganda do Liechtenstein para fazer voltar á prosperidade á Condamine, pois este mago operou um prodígio no género do «Donogoo» de Jules Romains: conseguiu atrair ao Liechtenstein, graças a uma lenda, milhares de turistas que lá deixam

(Continua na página seguinte)

DIZ O MÉDICO...

Os radioisótopos

e bomba de cobalto

pelo Dr. Augusto d'Esaguy

A chamada bomba de cobalto, fabricada pela primeira vez no Canadá, destina-se a substituir uma instalação de Raios X de alta potência ou então uma importante quantidade de rádio. Trinta gramas de cobalto radioactivo ou cobalto 60, de um valor aproximado de dólares $ 17.500, substituem rádio no valor de cinquenta milhões de dólares.

O minusculo fragmento de cobalto en-

(Continua na página seguinte)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A solução do caso de Marrocos

assenta na substituição do soberano por um conselho de regência e formação de governo representativo

AIX-LES-BAINS, 27 — Terminaram, ontem, as conversações franco-marroquinas, depois de terem sido ouvidas várias personalidades marroquinas, chefes de confrarias religiosas, teólogos ou especialistas em direito muçulmano—tal como o xerife Kittani e os «ulemas» Si Skalli e Laraqui—, representantes eleitos da comunidade francesa e delegados da comunidade israelita de Marrocos.

Na declaração feita por Edgar Faure, presidente do Conselho, o Governo deu vários esclarecimentos quanto á forma como tenciona resolver, até o dia 12 de Setembro, a crise marroquina, devendo, para começar, reunir o conselho de ministros, amanhã, em Paris.

Pensa-se que se poderá fazer um acordo sobre uma fórmula cujas linhas essenciais foram fixadas, com certas variantes, é certo, pela maior parte das personalidades ouvidas pelos cinco ministros franceses e cujo esquema prevê, nomeadamente, a instituição de um Governo representativo investido por um conselho do trono.

O Governo francês vai, agora, estudar a sua decisão, enquanto vários delegados marroquinos continuarão, á margem da Conferência, as suas conversações, durante alguns dias. Assim, o ministro dos assuntos tunisianos e marroquinos, Pierre July, poderia regressar, de novo, a Aix-les-Bains, para assegurar a ligação entre o Governo e as personalidades que este convocou. Uma nova série de contactos viria terminar um acordo que se tem como provável.—(F. P.).

A solução resultante das conversações de Aix

PARIS, 27.—E' opinião dos círculos políticos de Paris que se as consultas de Aix-les-Bains permitiram traçar o esquema de uma solução: vacatura do trono, instituição de um Conselho dos Guardas do Trono, formação de um Governo marroquino representativo, ainda falta, contudo, remover certas dificuldades:

1.º—O chefe do protocolo do Sultão, Ben Arafa, declara que este não tenciona deixar o trono.

2.º—O caso do ex-Sultão Ben Yussef, ainda não está resolvido (considerando certos grupos da maioria que não podia ser levantado, enquanto que os partidos nacionalistas marroquinos não deixavam de o levantar).

No entanto, as conversações de Aix-les-Bains parecem ter colocado esse problema melindroso num ambiente diferente —notam os mesmos círculos.—(F. P.).

Os Ulemas reafirmaram a discordancia com a destituição de Ben Yussef

AIX-LES-BAINS, 27 — No final das conversações franco-marroquinas, que terminaram á meia-noite, com a audiên-

(Continua na ultima página)

A Igreja Católica na Argentina

responde aos seus adversários

BUENOS AIRES, 27.—Ninguém pode ver com desagrado que a Igreja Católica se interesse pelas actividades naturais dos homens—é a conclusão de uma declaração, que será lida, amanhã, em todas as igrejas da arquidiocese de Buenos Aires e parece responder ás críticas dos adversários da Igreja da Argentina.

A declaração proclama, ainda, que a Igreja Católica é um movimento apolítico, que a sua universalidade não implica com qualquer soberania temporal, mas que não lhe seria possível desenvolver a sua actividade unicamente no interior dos templos.

Lembra, a seguir, que a Igreja foi a primeira a fundar, na Argentina, estabelecimentos escolares e hospitais. Depois de afirmar que a Igreja Católica fundou, também, diversas organizações de trabalhadores, estimula a prática dos desportos e intervém nos problemas que interessam a juventude académica, a declaração remata afirmando que a Igreja não é «opositora», mas «colaboradora».—(F. P.)

As ossadas de São Pedro

teriam sido encontradas em Roma *e a descoberta sensacional* será, em breve, anunciada pelo Papa

ROMA, 27. — E' possível que o Papa Pio XII anuncie, em breve, uma sensacional descoberta arqueológica — a descoberta das ossadas de São Pedro, o chefe dos apóstolos.

Na fresca solidão da sua residência de Verão em Castelgandolfo, 20 quilómetros ao Sul de Roma, o Sumo Pontífice está a preparar os documentos, aos quais atribui grande importancia.

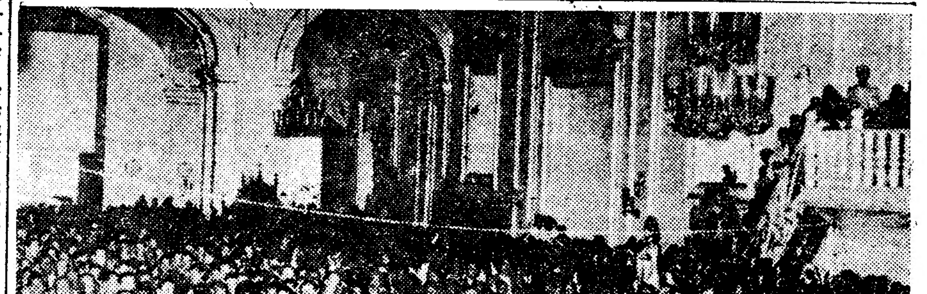
Anunciou-se que Sua Santidade projecta fazer uma série de importantes discursos com os quais comemorará o seu 80.º aniversário natalício, que passará no dia 2 de Março de 1956.

Essas afirmações coincidem com indícios de que mais de dois anos de pesquisas estabeleceram para além de qualquer duvida razoável que, numa caixa preciosa, guardada na capela particulr do Padre Santo, se encontram os restos humanos de São Pedro, o primeiro Papa.

Se o próprio Pio XII confirmar este achado, isso quererá dizer que tiveram conclusão triunfante quinze anos de audaciosas escavações debaixo da mole colossal da basílica de São Pedro, no Vaticano. Na sua mensagem do Natal ao Mundo, em 1950, o Papa anunciou que se tinha encontrado o tumulo de São Pedro, directamente debaixo do altar-mor da basílica.

O apóstolo foi martirizado, no ano 64 ou

(Continua na 13.ª página)



O povo de Goa foi no dia 13 deste mês, a pé, em peregrinação á basílica do Bom Jesus, ao tumulo de S. Francisco Xavier, a fim de pedir paz para a sua terra, sujeita ás ameaças de opressão do estrangeiro. A nossa gravura mostra um aspecto imponente dessa manifestação patriótica e de fé religiosa

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Visita a Liechtenstein

(Continuação da página anterior)

milhões todos os anos. A lenda da misteriosa capital dum principado misterioso.

Um advogado para 228 habitantes

Mas parece que o Liechtenstein nem tem chefe de propaganda. A lenda criou-se por si. Vendo afluir os turistas, todos os comerciantes—lojistas, donos de restaurantes e de «cafés»—contentaram-se a princípio com subirem os preços. E todos os anos, no dia 31 de Dezembro, eles verificam que fizeram mais uma vez fortuna desde o princípio do ano.

Disse há pouco que não havia práticamente nada que ver no Liechtenstein. E afinal há. A lista dos telefones por exemplo. Informa-nos de que a capital, Vaduz, com uma população de 2.735 habitantes, conta 12 advogados, um para 228 habitantes. Nesta proporção, Paris, contando com os arrabaldes, devia ter 22.000 e Londres perto de 40.000.

Este facto, aliás, só á primeira vista surpreende. Não será natural que haja em Bordeus mais negociantes de vinho e em Sevilha mais fabricantes de mantilhas do que noutro lado? Cada região tem a sua industria ou o seu artesanato.

Ora, o artesanato de Vaduz são os «holdings». Suponha o leitor que o senhor X tem um grande armazem de venda em Brúxelas, dois prédios de rendimento em Colónia ou em Paris e uma fábrica em Milão. De um dia para o outro «cede» tudo isso a uma sociedade que, evitando a atmosfera pesada das grandes cidades, instala a sua sede... em Vaduz.

Ainda que o senhor X movimente biliões, a sociedade só terá um modesto capital de... 50.000 francos suíços, pouco mais de 4 milhões de francos franceses. Na altura da criação da sociedade, o senhor X tem de pagar uma taxa de 2% e bem assim a taxa do registo, que pode variar de 150 a 1.000 francos suíços.

Não há memória de terem alguma vez sido verificados os livros das sociedades vaduzianas. E' de boa norma no Principado ser-se cortês e confiar nos outros. Assim, independentemente dos benefícios reais dos três ou quatro negócios do senhor X, o «holding» declara... 6.000 francos suíços de benefício.

O fisco do Liechtenstein exige-lhe então: 1% de imposto sobre o capital da sociedade (500 frs.) e 5% sobre os dividendos, além de algumas pequenas taxas no total de 1% ou menos ainda. E é tudo.

Comparem-se estes encargos com os que se verificam habitualmente em França, na Bélgica, na Alemanha ou em Itália e todos compreenderão por que motivo Vaduz (2.735 habitantes) conta... cerca de duas mil sociedades.

E surge então a explicação de outro fenómeno. A capital do Liechtenstein é sem duvida a unica cidade do Mundo de menos de 3.000 habitantes que possui, além de outras lojas de luxo, um armazem de... móveis para escritório! Uma loja onde se não vendem camas, nem frigoríficos ou mesas de cabeceira, mas unicamente ficheiros metálicos, máquinas de calcular, poltronas «directoriais», etc.

Mas há mais. Uma das raras (2 ou 3) fábricas do Liechtenstein é uma fábrica de... máquinas de calcular.

Não se passa uma semana sem que o Principado se enriqueça de novas sociedades. E, se as menos importantes se contentam com fixar a sua sede no escritório de um dos doze advogados de Vaduz (cada um dos quais é, por conseguinte, administrador de vinte, cinquenta ou cem sociedades), as outras instalam elas próprias os seus escritórios e necessitam assim de cofres-fortes, de cadeiras e de máquinas de escrever.

O preço da instalação de uma sociedade no escritório dum advogado é de... 600 francos suiços (50.000 francos franceses por ano), sem contar as despesas do mobiliário. Os honorários são aparentemente modestos, mas, multiplicados por cinquenta ou por cem, constituem uma apreciável renda, quase principesca, sobretudo se considerarmos o pouco trabalho despendido para a obter.

As escrituras dos «holdings» do Liechtenstein são, com efeito, reduzidas á sua mais simples expressão. Apenas o estritamente necessário para subtrair alguns biliões aos fiscos dos outros países.

Apresso-me a acrescentar, na hipótese de algum dos meus leitores querer exercer a advocacia em Vaduz, que, infelizmente, só os subditos do Liechtenstein têm o direito de advogar no Principado.

(Continua)

LUCIEN COROSI

Voltaram a aparecer

«discos-voadores» em Itália

ROMA, 27. — Informam de Pisa que voltaram a ser vistos «discos-voadores» no céu da Itália.

Várias pessoas observaram uma formação de «discos-voadores», dispostos em triangulo, que se dirigia em direcção de Livorno, a uma velocidade inconcebível. — (L.).

Diz o médico...

(Continuação da página anterior)

contra-se encerrado num tubo de aço, forrado de chumbo, armadura esta que pesa, mais ou menos, três mil e quinhentos quilos. Tal tubo, montado em suporte apropriado, move-se em todas as direcções, de forma a tornar cómoda a aplicação do cobalto 60.

Um dispositivo eléctrico permite abrir, numa das extremidades, sobre o terreno a irradiar, uma fenda que dá suficiente passagem ás emanações.

O Hospital de Argonne, anexo á Universidade de Chicago, dirigido pelo prof. dr. Léon O. Jacobson, é o unico estabelecimento equipado com o material atómico conhecido ou descoberto até hoje, material que se encontra ao serviço dos doentes. Dispõe de um «gerador» Van de Graaf, com a potência de três milhões de vóltios.

Falámos anteriormente dos radioisótopos e voltamos hoje ao problema dos «elementos que, possuindo idêntico numero atómico, têm, porém, diferentes pesos», isto é, o mesmo numero de «protões» no nucleo e diferente numero de «neutrões»; dos raios «alpha» (projectados a uma distancia que varia entre os 15.000 e 25.000 quilómetros/sg.); dos raios «beta» (projectados a uma velocidade próxima da da luz); dos raios «gama», sem «massa» ou «carga», vibrações electromagnéticas da mesma natureza da luz; dos Raios X e, finalmente, dos raios cósmicos. De grande poder de ionização, são ultrapenetrantes: atravessam os metais pesados e as substancias de baixo peso atómico.

Os isótopos radioactivos possuem um nucleo em permanente desintegração: emitem, ininterruptamente, partículas alpha, beta e gama.

Conhecem-se mais de oitocentos radioisótopos; porém, os empregados na prática médica são pouco numerosos.

Eis os mais utilizados: o iodo (I. 131), o fósforo (P.32), o ouro (Au. 198), o sódio (Na. 24), o bromo (Br. 82), o cobalto (Co. 66), o tântalo (Ta. 182), o ferro (Fe. 59), o cério (Ce. 144), o irídio (Ir. 192), o potássio (Po. 42), o estrôncio (Es. 89) e outros, muitos outros que não vem a propósito citar.

Desenvolve-se e alarga-se todos os dias o papel dos radioisótopos no campo da medicina e da biologia.

A sua bibliografia é já muito vasta. Tornar-se-ia longo indicar, ainda que resumidamente, a utilidade de cada um dos isótopos apontados.

O iodo radioactivo, por exemplo, tem sido o mais estudado. As estreitas ligações que existem entre o iodo e a tiróide guiaram os primeiros ensaios.

Se fornecermos a um doente água na qual se encontre dissolvida uma pequena partícula de iodo radioactivo, este dirigir-se-á imediatamente para aquela glandula. O seu emprego é muito util no tratamento das metástases do cancro da tiróide.

O fósforo radioactivo tem sido aplicado no diagnóstico precoce e para a sua localização dos tumores malignos do cérebro.

Administrado a um doente, por via endovenosa, o fósforo, este dirige-se imediatamente para o tumor. Com um contador de Geiger é muito fácil seguir as radiações do fósforo P. 32. Tem sido usado no tratamento de numerosas doenças do sangue, particularmente na leucemia. Os resultados obtidos são superiores aos conseguidos anteriormente com os Raios X.

São também óptimos instrumentos de diagnóstico. Um contador de Geiger, em mãos experimentadas, permite localizar os átomos (foi Dalton, 1766-1844, o introdutor da noção de átomo na ciência).

Os biologistas de vanguarda consideram a descoberta dos isótopos radioactivos tão importante como o aparecimento do microscópio (vid. Charles-Noel Martin, «L'heure H a-t-elle sonné pour le monde»).

As vitaminas préviamente activadas podem ser estudadas no decurso de variadíssimas operações fisiológicas, durante o metabolismo da sua digestão. As operações deficientes serão, por esta razão, rectificadas ou corrigidas.

Permitem-nos ainda controlar os efeitos das drogas, das vitaminas e hormonas e de muitas outras substancias empregadas na clínica diária.

Ajudam-nos a compreender e a interpretar as causas etiológicas de várias doenças, o endurecimento das artérias, a origem de certas infecções e do próprio cancro, e ainda o desenvolvimento e progresso dos tumores malignos da tiróide.

Não é, porém, só na medicina que os radioisótopos são empregados em grande escala: na agricultura, no vastíssimo campo das industrias e na economia os resultados obtidos são animadores.

A produção de força motriz eléctrica, a partir da energia atómica, revolucionará o mundo e ajudará a estabelecer uma economia mais justo e equitativa.

As experiências realizadas na Central Experimental de Calder Hall, na Inglaterra, têm dado os melhores resultados. Espera-se que, em 1965, as doze centrais inglesas economizarão seis milhões de toneladas de carvão por ano.

As possibilidades de aplicação parecem, neste instante, ilimitadas.

Voltemos, porém, aos radioisótopos.

A determinação da função da tiróide pelos isótopos é mais importante do que o estudo do metabolismo basal.

Servem os isótopos para determinar o volume total do sangue, o valor globular, o volume dos líquidos extra e intracelular e o conteudo total de água.

O fósforo 32 é utilíssimo no diagnóstico dos tumores malignos da mama. Podem ser estudados convenientemente os transtornos da circulação periférica.

A «circulografia» constitui, em todos os países, um excelente meio de diagnóstico.

O médico dispõe hoje em dia de todos os meios de protecção para si e para o doente: meios físicos, químicos e biológicos, entre eles, as camaras de ionização do tipo Geiger-Muller.

Citemos frase alheia ao fechar este apontamento: «Vemos como foi genial a intuição de Mendelejeff (1834-1907) que, antes de conhecer a constituição do átomo, já o soube ordenar de acordo com ela. Do hidrogénio, numero 1 na classificação, com um protão no nucleo e um electrão na periferia, até ao uranio que ocupa o lugar 92, devido aos 92 protões do seu nucleo, e aos 92 electrões espalhados pelas diferentes órbitas periféricas, alinham-se todos os elementos aparecem na Natureza».

A vida humana, porém, continuará sempre precária e miserável... Tem carradas de razão o príncipe Luís Broglie, prémio Nobel de Física! Deus escreve direito por linhas tortas, mesmo através da energia emitida na rotura de nucleos atómicos de elementos pesados...

A. d'E.

NEHRU PARTIU

para a região de Assam, que reclama a independência

NOVA DELHI, 27. — Nehru, primeiro-ministro indiano, partiu para Assam, onde passará quatro dias.

Em Assam ocorreram, ultimamente, incidentes provocados por certas tribos Nagas, que pretendem obter a independência. — (F. P.).

A semana do contribuinte

(De 29 de Agosto a 3 de Setembro de 1955)

Jurisprudência

IMPOSTO SOBRE A APLICAÇÃO DE CAPITAIS, SECÇÃO A

Não está sujeito a tributação neste imposto o capital representativo do preço estipulado para fins de venda de determinados artigos ou produtos, muito embora com garantia hipotecária, pago adiantadamente.

Dispôs o decreto n.º 8719, de 17 de Março de 1923, referindo-se á incidencia de imposto, o seguinte:

Art.º 2.º—São compreendidos nesta secção:

Os capitais mutuados, em dinheiro ou géneros, quer o mutuo seja oneroso, quer gratuito, constituídos por título publico ou particular, entre nacionais ou estrangeiros, considerando-se abrangidos, para os efeitos deste imposto, os contratos de depósito civil que tenham por fim entregar a particulares quaisquer quantias em dinheiro e em que haja garantia hipotecária para a sua restituição, na mesma espécie ou em outra equivalente. (N.º 1.º).

As dívidas provenientes de outros contratos ou transacções que vençam juro ou que, embora na origem o não vençam, se prove que por qualquer motivo o passaram a vencer efectivamente ou, por causa das quais se estabeleça qualquer indemnização que substitua ou juros ou recompensa da mora na entrega ou restituição do capital ou no pagamento da dívida. (N.º 2.º).

Pelas disposições legais referidas mostra-se que, não é sujeito a manifesto, nem a imposto, por exemplo, um contrato pelo qual alguém se obriga a vender determinados artigos ou produtos (lenha, cortiça, cereais, etc.), mediante preços estipulados e a entrega, em prazos estabelecidos, garantindo-se o montante da importancia estipulada da venda, paga no acto do contrato, por hipoteca feita sobre prédios do devedor.

Não está, pois, compreendido em qualquer dos numeros do artigo citado, visto tratar-se de segurança do cumprimento de uma obrigação contraída pelo devedor e não de um *contrato de mutuo* retribuído, condição que essencialmente e geralmente caracteriza os contratos de empréstimo desta natureza, salvo, como é óbvio, quando a lei o determinar expressamente, hipótese que não se dá neste caso.

Não há, assim, motivo para sujeitar a manifesto a escritura hipotecária para garantia do preço de venda e das demais condições estipuladas no contrato realizado, nos termos em que se disse.

De resto, é esta a doutrina seguida pela jurisprudência dos tribunais superiores do Contencioso das Contribuições e Impostos.

AGENDA DOS LEITORES

Contribuição industrial

(Grupo C)

Reclamações contra a fixação do rendimento ilíquido tributável para o ano de 1956.

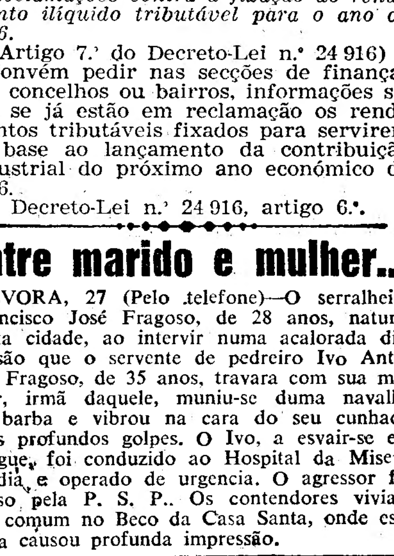
(Artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 24916)

Convém pedir nas secções de finanças dos concelhos ou bairros, informações sobre se já estão em reclamação os rendimentos tributáveis fixados para servirem de base ao lançamento da contribuição industrial do próximo ano económico de 1956.

Decreto-Lei n.º 24916, artigo 6.º.

Entre marido e mulher...

EVORA, 27 (Pelo telefone)—O serralheiro Francisco José Fragoso, de 28 anos, natural desta cidade, ao intervir numa acalorada discussão que o servente de pedreiro Ivo António Fragoso, de 35 anos, travara com sua mulher, irmã daquele, muniu-se duma navalha de barba e vibrou na cara do seu cunhado dois profundos golpes. O Ivo, a esvair-se em sangue, foi conduzido ao Hospital da Misericórdia e operado de urgencia. O agressor foi preso pela P. S. P.. Os contendores viviam em comum no Beco da Casa Santa, onde esta cena causou profunda impressão.



Agentes no Sul: OLIVEIRA & TORROAIS, LDA. — Rua do Salitre, 123 — Lisboa — Telef. 54614.

Actividades desportivas

HÓQUEI EM PATINS

Resultados normais

nos desafios ontem realizados

do Campeonato Regional do Sul

Com quatro jogos referentes á 16.ª jornada, prosseguiu, na noite de ontem, o Campeonato Regional do Sul, de hóquei em patins.

Dois visitantes regressaram a «casa» na posição de vencedores: o Paço de Arcos por ter derrotado (6-1) com facilidade aparente, o Oeiras; e o Campo de Ourique, que bateu por 6-5, com a dificuldade que os numeros deixam transparecer, o Futebol Benfica, agora na difícil situação de «lanterna-vermelha».

Ganharam, portanto, nas suas pistas, a Mundet em frente da Cuf (7-4); e o Cascais sobre a Académica da Amadora, por 9-2.

O triunfo cascaense era admitido. No entanto, estava-se longe de vaticinar um êxito com expressão numérica tão elevada.

Quis, porém, a sorte do jogo encaminhar as coisas de tal maneira que a equipa «verde-branca», aos 12 minutos podia encarar o resto da partida com certa tranquilidade, pois vencia já por 4 tentos sem resposta.

Ora, semelhante rajada de golos, mesmo tendo em conta que se trata de hóquei em patins, nem sempre surge, e muito menos em tão bom momento. A Académica, que terá entrado na pista com a plena convicção de que o seu poder era suficiente para replicar da melhor maneira, não deixou de sentir o peso do primeiro sintoma de «goleada», que, afinal, não chegou a tornar-se um facto. Quatro golos em doze minutos é, realmente excessivo, e compreende-se, consequentemente, a desmoralização proveniente do sucedido.

O Cascais venceu bem, porquanto foi o melhor «cinco» no rinque. No segundo trecho da partida, se bem que não tenha atingido o brilho para que tem capacidade, delineou lances de interesse. Deve ter assegurado com este triunfo a sua permanência na divisão maior. Antes assim, porque não escondemos a nossa convicção de que só por infortunio excessivo tal sucederia, já que capacidade técnica não lhe falta.

* * *

Aos 30 segundos, Trabazos, de grande penalidade, fez 1-0. Sete minutos e meio, depois, o mesmo jogador atirou, de longe, e Vicent, certamente menos atento, consentiu o segundo golo. Aos 11 minutos, Fernando Silva rematou, de longe, por entre as pernas de Pereira, obtendo o terceiro tento. N minuto seguinte, Trabazos, após trabalho individual curioso, elevou a conta para 4-0. Meio minuto depois, Manuel Ferreira, em óptima combinação com Alvaro, passou o marcador para 4-1.

Aos 13 minutos, Trabazos, na transformação de uma grande penalidade, mal assinalada, fez 5-1. Este castigo deu origem á expulsão por dois minutos, de Alvaro Ferreira.

Aos 14 minutos, Trabazos, encarregado de marcar o castigo máximo fá-lo de forma a Vicent defender. Ao quarto de hora, Fernando Silva, elevou a conta para 6-1. Aos 17 minutos, Trabazos transformou um «penalty» no 7.º tento para a sua equipa. No minuto seguinte, Vicent atirou uma grande penalidade de molde a Raposo defender. E no 19.º minuto, voltou a desperdiçar idêntico momento. Ao intervalo, portanto, 7-1.

Aos 30 minutos do recomeço, Trabazos melhorou a marca, para 8-1. Aos três minutos, Manuel Ferreira fez o ultimo golo para a sua equipa. Aos 10, 15 e 17 minutos, Trabazos falhou as grandes penalidades de que o encarregaram de marcar. E, finalmente, aos 18 minutos, Luís Mota fechou a conta com 9-2.

As equipas alinharam:

Cascais—Raposo, Carlos Silva, Fernando Silva, Trabazos, Calado e Luís Mota.

Ac. Amadora—Vicent, Principe, Vicente, Manuel Fererira, Alvaro Ferreira, Pereira e Albino.

A arbitragem esteve a cargo de Rui Allen Valle.

Em segundas, o Cascais triunfou por 4-2; e perdeu, em reservas, por 2-3.

Mundet, 7—Cuf, 4

Jogo no Seixar, dirigido por Antero Perdigão.

Alinharam e marcaram:

Mundet—Alvaro Pereira, Milheiro, Gonçalves (2), Cavalheiro (1), Riso (4) e Lima.

Cuf—Dionísio, Aires (1), Almeida (1), Marques da Silva, José António (2) e Custódio.

Ao intervalo, verificava-se empate a dois tentos. Em reservas, ganhou a Cuf, por 4-3.

F. Benfica, 5—C. Ourique, 6

Jogo em Benfica, dirigido por Octávio de Andrada.

Alinharam e marcaram:

F. Benfica—Nilson, Carlos Alberto, Rogério (1), Rui Sales (4), Rui Soares e João Francisco.

C. Ourique—Matos, Florindo, Bernardino (2), Rebelo (1), Nazário (3) e Vaz Guedes.

Ao intervalo, o C. Ourique já vencia por 3-2. Em reservas, verificou-se empate a três tentos.

Oeiras, 1—P. Arcos, 6

Jogo em Oeiras, dirigido por José Maria Ribeiro.

Alinharam e marcaram:

Oeiras—Alves, Bica, Nogueira, Vitorino (1), Garcia e Machado.

P. Arcos—Vilaverde, Escudeiro, Virgilio, Correia dos Santos (3), Jesus Correia (3) e Campos.

Ao intervalo, o Paço de Arcos vencia por 2-1. Em segundas, houve empate a 4 bolas; em reservas, ganhou o Paço de Arcos, por 4-1.

* * *

Segue-se a classificação, após os jogos de ontem. O Campo de Ourique e o Sintra contam menos um desafio por lhes faltar disputar o encontro entre si. O Benfica e a Cuf também contam menos uma partida, porque será repetida a que efectuaram e que terminou com o empate a três golos.

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
P. Arcos ...	16	12	2	2	106-43	42
C. Ourique...	15	12	1	2	74-40	40
Benfica... ...	15	11	—	3	86-47	39
H. Sintra ...	15	9	2	4	70-56	35
Oeiras	16	5	2	9	65-79	28
Cascais	16	3	4	9	54-71	26
Cuf	15	4	3	8	50-72	26
Mundet... ...	16	3	4	9	47-73	26
Ac. Amadora	16	4	2	10	53-104	26
Fut. Benfica	16	2	4	10	47-67	24

PELOTA VASCA

Dois padres franceses no campeonato de França

PARIS, 27. — O campeão da França de pelota vasca é o padre Erramonspe, que pôs o seu titulo em jogo contra outro padre, Etcchegorry, que é também um valoroso praticante daquela modalidade desportiva. O encontro vai realizar-se em pelota á mão uma das especialidades deste jogo caracteristicamente vasco.—(L.).

Provas para amanhã

ATLETISMO

No Estádio Nacional, a partir das 9 e 30, disputam-se amanhã, as provas da 2.ª jornada dos 13.ºˢ Campeonatos Nacionais de Atletismo da F. N. A. T. (distrito de Lisboa), em 1.ª e 2.ª categorias, com a participação de perto de duas centenas de atletas. O programa inclui as seguintes provas: eliminatórias de 300 metros, lançamento de peso, meias finais de 300 metros, 3.000 metros, final de 300 metros, comprimento e estafeta 4×80 metros.

AUTOMOBILISMO

O dia de amanhã bem poderia chamar-se para os adeptos do automobilismo o «Dia das gincanas». Nada menos de quatro se anunciam, em Boticas, Lourinhã, Espinho e Amarante.

A primeira destas competições foi cuidadosamente preparada pela secção motorizada do Grupo Recreativo de Boticas e deve resultar das mais importantes dos ultimos tempos. Principiará ás 14 e 30, no campo de jogos «José Leiria Fernandes», entre Pinheiro de Loures e Guerreiros.

FESTIVAIS

A Comissão do Concurso Pró-Estádio do Sporting, promove amanhã um festival no campo de Alvalade, sob a designação de «Dia da Caderneta». A reunião principia ás 15 horas e o programa é o seguinte:

I—prova de 1.000 metros—principiantes; II—futebol: aspirantes-juniores do Sporting; III—prova de 400 metros—seniores e juniores; IV—futebol: reserva Sporting-grupo da 2.ª Divisão; V—prova de 700 metros—aspirantes; VI—prova de 800 metros—juniores e seniores; VII—futebol: 1.ª categoria Sporting-grupo da 2.ª Divisão; VIII—prova de 2.000 m. para Manuel Faria; IX—homenagem a José Travaços; X—futebol: 2.ª parte do treino Sporting-grupo da 2.ª Divisão.

HIPISMO

Nas Caldas da Rainha disputam-se amanhã, á tarde, as ultimas provas do 43.º Concurso Hípico das Caldas da Rainha, englobadas num programa de muito interesse, que começará a cumprir-se com a prova «Federação Equestre Portuguesa» (Despedida), seguindo-se as provas «Camara Municipal das Caldas da Rainha» (Taça de Honra) e «José Malhôa» (Campeonato do Salto em comprimento)

HÓQUEI EM PATINS

Prossegue amanhã o campeonato regional de hóquei em patins da 1.ª Divisão, disputando-se o primeiro encontro da 17.ª jornada. Na Amadora, a Associação Académica recebe o Benfica, á partir das 21 horas.

NATAÇÃO

O Clube Desportivo de Paço de Arcos promove amanhã a prova «Caxias-Paço de Arcos», para nadadores seniores e juniores, sem distinção, com classificação individual e colectiva e, ainda para senhoras.

A concentração dos concorrentes far-se-á ás 12 horas, e a partida será dada ás 13. A prova servirá, sem duvida, magnificamente, a propaganda da natação.

NÁUTICA

O Alhandra Sporting Clube promove amanhã uma série de regatas de pequenos cruzeiros, «snipes» e «moths», num conjunto que se designará «Dia do Alhandra».

TÉNIS

Nos «courts» do Estoril disputar-se-ão amanhã os ultimos encontros dos Campeonatos Internacionais de Ténis do Estoril. A derradeira jornada do importante certame que se tem desenrolado com o maior interesse deve constituir uma reunião de muito agrado. As finais estão, na verdade, reservadas a jogadores cujo valor é mais do que suficiente para assegurar boas exibições.

TENIS

A Taça Davis ao alcance da Austrália

FOREST HILLS (Nova York), 27.—A Austrália só necessita de ganhar o jogo de pares contra os Estados Unidos, hoje, ou um dos dois singulares que ainda faltam, amanhã, para levar novamente a Taça «Davis» através do Pacífico, depois de um ano de permanência na América.

Magníficas vitórias em singulares de Ken Rosewall e Lewis Hoad contra Vic Seixas e Tony Trabert deram á Austrália uma vantagem de 2 a 0, ontem.

Rosewall venceu Seixas por 6/3, 10/8, 4/6 e 6/2, e Hoad deitou por terra todas as previsões ao derrotar o campeão de Wimbledon, Trabert, por 4/6, 6/3, 6/3 e 8/6.

Hoje, Hoad e Rex Hartwig jogam contra Trabert e Seixas, em pares.

Bill Talbert, capitão da equipa dos Estados Unidos recusou-se a acreditar na vitória dos australianos, apesar da sua vantagem de 2 a 0. «Não creio que haja grande diferença entre os quatro rapazes»—declarou. «Tudo pode acontecer».

O capitão da equipa australiana, Harry Hopman, ficou impassível, mesmo depois dos triunfos de ontem. Recusou-se a fazer quaisquer previsões estravagantes, limitando-se a dizer: «Sim, penso que podemos consegui-lo».—(R.).

PESCA DESPORTIVA

O II Grande Concurso de Torres Vedras

Há grande entusiasmo nesta vila pela realização do II Grande Concurso de Pesca Desportiva de Mar, que, sob a organização da Associação de Educação Física e Desportiva, Sport Clube União Torriense e Sporting Clube de Torres, se efectuará amanhã.

O concurso é patrocinado pelo Governo Civil de Lisboa, S. N. I. e Camara Municipal de Torers Vedras.

Serão disputados mais de uma centena de prémios, entre os quais se encontram 45 valiosas taças.

FUTEBOL

Arbitros rejeitados

O nome dos árbitros da Comissão Central, de futebol, designados para a época de 1955-56, constam dum quadro elaborado pela referida comissão.

Os clubes só poderão rejeitar árbitros desde que, antes do próximo dia 10 de Setembro apresentem quaisquer factos de ordem moral, devidamente comprovados. Essa rejeição será julgada até áquela data, não podendo ser portanto consideradas as exposições que forem presentes á Comissão Central dos Arbitros, em data posterior á indicada.

Jogadores transferidos

A Direcção-Geral dos Desportos autorizou a transferência dos seguintes jogadores: João Maria Conde, do Torres Novas para o Sporting Espinho; João dos Santos Ferreira Junior, do Coruchense para o Elvas, António Marão, do Salgueiros para o C. Futebol de Valadares; José Pereira de Oliveira, do C. D. Leões do Freixo para o Sport C. Canidelo; ;Abílio Bento da Silva, do Infesta para o Ramaldense F. C.; António Maria Silvestre, de «Os Leões» para o G. Desp. Peniche; Fernando Filipe de Matos, do Vitória F. C. para o Torriense, Alcino Luís Pinto de Almeida, do Lousanense, Valdemar Rodrigues Ferreira, do Académico de Viseu e António Julio Oliveira Fernandes, do C. D. Montijo para o C. U. F. Coimbra; António Eloi da Silva, do Vitória S. Clube para o Sp. Clube de Fafe; José Soares Ribeiro Resende, do F. C. Porto para o Vianense; Manuel Joaquim Oliveira da Silva, do C. F. Benfica para o F. C. Gaia; José Maria de Sousa Machado, do Bonfim F. C., Silvério Ricardo Teixeira Brito, do Bonfim F. C., e Jaime de Assunção Garcia, do Gil Vicente F. C. para o Ermezinde S. C.; João Jaime Cardoso, do S. C. Braga e Fernando Manuel Mesquita Pinheiro, do G. D. Bragança para o Académico de Viseu; e Diamantino Pereira da Silva, do C. F. «Os Belenenses» para «Os Leões».

Transferência de um jogador

Após as diligências em curso, o interior de futebol José Pereira Duarte, que havia transitado, há anos, do Belenenses para o Lusitano de Évora, foi autorizado pelos alentejanos a transferir-se para os «Leões», de Santarém.

PUGILISMO

Campeão mundial dos médios em perigo...

SAN FRANCISCO, 27.—Carl «Bobo» Olson, campeão mundial dos médios, travou na noite passada um dos mais duros combates da sua carreira antes de conseguir uma escassa vitória por pontos sobre Joey Giambra, do Exército Americano. As apostas eram de 4 a 1 contra Giambra. O combate em 10 assaltos sem estar em jogo o título foi organizado como parte da preparação de Olson para o seu combate em defesa do título contra o ex-campeão dos médios, «Sugar» Ray Robinson, em Novembro.

O «manager» de Olson, Sid Flaherty, anunciou depois que Olson concederia a Giambra um combate para o título, em San Francisco, em Fevereiro próximo «se Bobo conseguir vencer Robinson».

Giambra, em licença especial do Exército, provou ser um adversário dificil. As suas esquerdas atingiram por várias vezes o campeão, provocando grande excitação na assistência. Nos termos do sistema da Califórnia são divididos 11 pontos pelos dois pugilistas, em cada assalto. No fim, um juiz deu a Olson 56,5 pontos e a Giambra 53,5, o segundo votou 57,5 contra 52,5 a favor de Olson e o árbitro deu a Olson 58 e a Giambra 52. A assistência manifestou o seu desagrado ao ser anunciada a divisão dos pontos.—(R.).

NATAÇÃO

O festival comemorativo das Bodas de Prata da A. N. L. foi transferido para o dia 30

A Federação Portuguesa de Natação que, como se sabe, está gerindo a modalidade no distrito de Lisboa, em consequência da crise directiva, ainda por solucionar, aberta na A. N. L., pretende assinalar devidamente e com o maior brilho possivel as «bodas de prata» da mais antiga associação regional e da que mais tem trabalhado pelo desenvolvimento da natação nacional.

Assim, em consequência de ter sido alterada a hora prevista para a realização, no próximo domingo, da prova «Caxias-Paço de Arcos», alteração que reduziria muito o intervalo entre aquela prova e o festival a realizar na piscina do Sport Algés e Dafundo — o que se traduziria na impossibilidade de os concorrentes á primeira poderem prestar a sua colaboração ao segundo — resolveu a Federação

(Continua na página seguinte)

Teatros e Cinemas

Atras do reposteiro

A actriz Aida Baptista, que chegou a estar indicada para um dos elencos de revista da empresa Vasco Morgado, fará parte da companhia do Teatro Maria Vitória.

— Estão marcados para 15 de Setembro os primeiros ensaios de coregrafia da revista que vai ser apresentada no Teatro Variedades.

— Na próxima semana deve seguir novamente para Madrid o actor M. Santos Carvalho.

— A actriz Ester Leão, que já se encontra no Rio de Janeiro, retomou as funções de professora, que exerce no Conservatório Nacional de Teatro.

— Ao que consta, já não se realizarão em várias cidades da Provincia, os espectáculos constituidos pela «Evocação da Lisboa Romantica».

— Estreia-se hoje em Almada, o Grande Circo Mariano.

— O artista madeirense Max foi contratado para o conjunto «Estrelas de Portugal», adiando para melhor oportunidade a sua deslocação aos Estados Unidos.

— As figuras de «Espectadora», «Luz da Broadway» e «Sétima Arte», da revista «Melodias de Lisboa», em ensaios no Teatro Monumental, vão ser desempenhadas pela actriz Maria Luisette.

— O artista coregráfico Charles recebeu do Rio de Janeiro um convite para ensaiar um novo espectáculo e aguarda a aceitação das condições já enviadas, para a sua deslocação.

— Continuam bem encaminhadas e prestes a concluirem-se as negociações para a exploração do Teatro Sá da Bandeira, do Porto, com uma companhia de revistas organizada pelo empresário Giuseppe Bastos.

— O actor Alberto Ghira, deve ingressar na próxima época, na companhia de declamação do Teatro Avenida.

Primeiras exibições

«Escandalo Internacional», no Eden

A sala do Eden estava, ontem, cheia, num ambiente de verdadeiro *escandalo*.

Depois de alguns complementos curiosos, entre outros, um sobre os gauchos do Uruguay, que parecem centauros, colados e, por vezes, também, desequilibrados sobre os cavalos selvagens, e um jornal de actualidades, com algumas ima-

(Continua na página seguinte)

Os «ardinas» de Lisboa

e o semanário «Rato Mickey»

A simpática e diligente classe dos vendedores de jornais, uma das raras notas de alegria e pitoresco que ainda se mantem nas ruas de Lisboa, teve ontem animada festa, num dos restaurantes do Parque Mayer, promovida pela Agencia Portuguesa de Revistas para celebrar o lançamento do primeiro numero do semanário «Rato Mickey».

Ao almoço presidiu o sr. eng. Santos Acevedo, representante da Peninsula de Walt Disney, que, pessoalmente enviou de Hollywood, um expressivo telegrama de saudação aos dirigentes daquela agencia, srs. Mário de Aguiar e António Joaquim Dias, e aos populares «ardinas», recordando que ele próprio, antes de se tornar no famoso criador dos desenhos animados, também fora vendedor de jornais nas ruas de Nova York.

Missões ao estrangeiro

Partiu hoje para Londres, por via aérea, a missão portuguesa que vai tomar parte na reunião da União Astronomica Internacional, que se realiza em Dublin de 29 a 5 de Outubro.

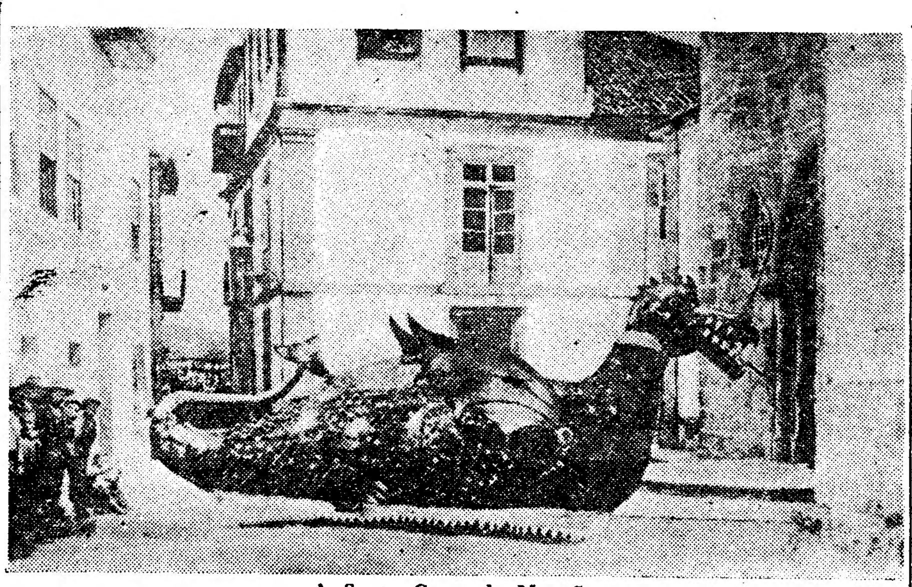
A missão é chefiada pelo eng. Adelino Clemente Pais, director-geral do Instituto Geográfico e Cadastral, e constituida pelos srs. prof. António Perestrelo Botelheiro, sub-director do Observatório Astronómico de Lisboa e chefe da secção portuguesa da União Astronomica Internacional e capitão-de-fragata Eugénio da Conceição e Silva, membro da secção portuguesa do mesmo organismo.

Partiram para Londres os capitães-tenentes Anibal Barros de Almeida Graça e Vicente Almeida de Eça, 2.° tenente João Barros Macedo Leitão e Carvalhosa e o marinheiro Carlos Ribeiro Marques, que em missão oficial do Ministério da Marinha vão frequentar um curso de especialização em Inglaterra.

O desastre de Angoulême

Do aeroporto da Portela partiu esta manhã com destino a Bordeus um avião militar, que vai buscar as urnas com os corpos dos srs. brigadeiro Germano Serrão dos Reis Junior e António da Silva Andrade Junior, vitimas de um desastre de aviação perto de Angoulême. Seguiram no aparelho a sr.ª D. Maria Adelaide Nunes da Costa Serrão, viuva do brigadeiro Serrão Junior, e a sr.ª D. Alice Andrade Pimenta, parente do comerciante sr. Andrade Silva Junior.

Os serviços funebres estão a cargo da Agencia Magno.



A Santa Coca, de Monção

SINGULARIDADES DO ALTO MINHO

A Santa Coca da tradição

Apesar de tudo, algumas tradições mais fundamente entranhadas no Alto Minho souberam resistir e ainda hoje vigoram, suscitando o interesse, o carinho e o entusiasmo das massas populares.

Há, por exemplo, alguns autos que ainda se representam em tablados: o Auto da Floripes, *o dos* Turcos, *o dos* Reis Magos *que são levados á presença do publico no Largo das Neves, em S. João da Ribeira e em Anha... Subsistem as promessas singulares de os «miraculados» figurarem dentro de caixões de defuntos nos dias das romarias do Senhor da Boa Morte, do Senhor do Bonfim... Não faltam por estas terras usos, costumes, lendas e tradições, verdadeira mina para quem as saiba colher e apreciar.*

Em Monção, a Coca *subsiste ainda, vinda de séculos mortos, credora da simpatia e admiração de todo o povo que acorre áquela vila para apreciar o estranho combate, representado no dia do Corpo de Deus.*

É um dragão, montado em armação recoberta de lona pintada, cabeça articulada de folha de Flandres, cauda enroscada e grandes asas fechadas.

Desloca-se por meio de rodas e um homem, escondido no ventre, empurra a bisarma ao mesmo tempo que espreita por um grande orifício aberto no meio do peito.

Na manhã do grande dia, ela surde do desvão onde permaneceu guardada o ano inteiro. Vem pintada, dourada, alindada... É de tradição que a Coca percorra todas as ruas do burgo e pare á porta de todas as tabernas. E está estabelecido por um costume secular que cada taberneiro ofereça generosamente um copo de vinho ao homem que empurra o engenho.

Um copo? Alguns enfiam até pelo buraco uma caneca inteira! É a Coca que pede e é a Coca que bebe. Quanto mais beber, melhor será o espectáculo.

Mas a Coca não aparece só. Mais ou menos distanciado anda o S. Jorge, de capa cor de purpura a esvoaçar ao vento, capacete ornamentado com um enorme lagarto assanhado, empunhando a lança do combate e as rédeas da montada que pode conseguir.

E anda também o «Carro das ervas» — um vulgar carro de bois enfeitado a capricho com uma duzia de garotos dentro a cantar a cega-rega e ainda o «boi bento» — pachorrento, inchado de vaidade — o melhor cornupeto das redondezas, com os galhos envernizados, pêlo lustroso, adornado com colgaduras de seda, rosários de alhos e de ervas cheirosas...

É a parte pagã da festa, hoje totalmente separada da religiosa, mas ainda não há muitos anos perfeitamente integrada nela.

É pela tarde que todos esperam. O que interessa é o singular combate que se verá logo depois de a procissão recolher. Todo o povo acorre ao Terreiro. Enche a praceta, trasborda das janelas e varandas, extravasa dos telhados, de todos os sitios de onde os olhos podem lobrigar a arena.

A Coca tomou já o seu lugar no meio do grande espaço desafogado. Em arremedos de ferocidade, mexe a cabeça para um e para outro lado, cerra e abre a grande boca, arrasta-se de um lado para o outro. De vez em quando faz ouvir uma siréne *de automóvel que tem escondida no ventre ou sai-lhe muito fumo pela boca e pelos olhos.*

Nisto entra S. Jorge, como cavaleiro andante, floreando a sua lança que uma bandeirinha de papel de seda ornamenta.

E o combate começa. O cavaleiro procura bater três vezes a cabeça do monstro e, findas elas, rapa da espada e três novas pancadas terão de soar.

Mas isto não é fácil de conseguir. O cavalo deixa-se vencer pelo medo e arremete, espavorido, contra a multidão. É o cabo dos trabalhos para voltar a trazê-lo ao terreiro; outras, o monstro, devido ao entusiasmo ou a qualquer volta mais rápida, desequilibra-se, esbarrando e o homem de dentro fica no meio da armação a espernear, enfurecido. Há sempre grandes risos, fugas atropeladas do povoléu, palmas, gritarias ante cada sorte do cavaleiro ou investida da Coca.

Se o combate foi airoso, animado, entrecortado de lances imprevistos e chocarreiros, o povo recolhe a casa satisfeito.

Mas se a Coca conseguiu escapar sem os seis golpes que a tradição marcou para ficar vencida, terminam sempre as grandes discussões com este comentário:

— Este ano, a Coca não prestou para nada...

Teatro AVENIDA
A's 22 horas (Adultos)
UMA PEÇA INTEIRAMENTE AO GOSTO DO PUBLICO
10 convites para a morte
Sucesso absoluto com um elenco de inexcedível categoria
Amanhã matinée às 16 horas

Vida desportiva

(Continuação da página anterior)

transferir para o dia 30, ás 21 e 30 horas o festival anunciado para amanhã.

A Federação vai convidar os antigos presidentes da Associação a assistir ao festival onde lhes será prestado publicamente o agradecimento daquele organismo. E, como recordar é viver, os homens que no decurso dos vinte e cinco anos estiveram á testa da A. N. L., desde Rocha Borges a João Conde Ribeiro, como Gustavo Pereira da Costa, José Dias Pereira, Paulo e Joaquim Marques, Luís Alves Miguel, Adriano dos Santos, Furtado de Castro, vão viver de novo os tempos, mais ou menos remotos, as suas actividades de dirigentes da natação lisboeta.

Como já informámos, a participação nas provas é por convites. Além dos nadadores, cujos nomes já publicámos, convidados pela Federação a representar as várias associações regionais, há a registar mais os seguintes: Maria Manuela Mesquita, do F. C. do Porto; Odete Noronha, do Fluvial e J. Durães, do Barcelinhos. A Federação distribuirá a todos os nadadores medalhas comemorativas das «bodas de prata» da Associação; medalhas identicas serão entregues aos antigos presidentes, numa breve cerimónia a efectuar no cais da piscina, no intervalo das provas de natação, cujo programa é o seguinte: 33 m. bruços infantis; 100 m. costas, rapazes; 100 m. bruços, senhoras; 100 m. mariposa, homens; 100 m. bruços, rapazes; 33 m. livres infantis; 100 m. livres, rapazes; 100 m. costas, homens; 100 m. livres, senhoras; 200 m. bruços, homens; 100 m. mariposa, rapazes; 200 m. livres, homens; estafeta de 7x33 m. livres, mista.

A partida para a prova Caxias-Paço de Arcos, incluida nas comemorações, será dada ás 13 horas, da ponte de Caxias.

C. R.

A inscrição para os campeonatos nacionais encerra-se no dia 30

Os campeonatos nacionais de natação, que mais uma vez se realizam na piscina da Figueira da Foz, iniciam-se no dia 3 de Setembro, á noite, realizando-se a segunda jornada no domingo 4, á tarde — jornada que compreenderá as ultimas provas de natação e os concursos de saltos de trampolim e de alto voo.

As inscrições devem dar entrada na Federação até ao dia 30 do corrente, em modelo próprio, fornecido por aquele organismo e segundo as normas estabelecidas nos anos anteriores.

O sorteio das pistas efectua-se no dia 31, ás 22 horas, na Av.ª da Liberdade, 211, 3.°.

O transporte dos concorrentes e membros do juri das regiões do centro e Norte do País é feito nas condições já regulamentadas; os de Lisboa farão a viagem em autocarro, posto á sua disposição pela F. P. N., o qual deverá partir da Praça do Comércio ás 8 horas de sábado. Como possivelmente os lugares no referido autocarro não serão todos preenchidos por concorrentes e membros do juri, a Federação resolveu permitir que pessoas de familia ou dirigentes dos clubes utilizem o seu autocarro na medida dos lugares vagos existentes, podendo, para isso, os interessados dirigirem-se á secretaria da Federação.

Colhidas por uma camioneta

uma mulher morreu e outra ficou ferida

Na estrada do Pendão, próximo de Queluz, uma camioneta colheu hoje, contra uma parede, Glória Maria Penela, de 60 anos, viuva, e Ana Lucilia Penela, de 26, solteira. Conduzidas ao Hospital de S. José, a primeira faleceu ao dar ali entrada, e a segunda encontra-se em estado grave.

CAMPO PEQUENO
EIS UM CARTEL
que ficaria bem em Madrid, a primeira praça do Mundo
e que se dá na primeira Praça de Portugal!
8 toiros de João da Assunção Coimbra
(De la Unión de los Criadores de Toros de Lidea)
que serão lidados a cavalo pelos grandes e notáveis cavaleiros portugueses
DR. FERNANDO SALGUEIRO e MANUEL CONDE
e pegados pelos bravos forcados de Riachos, de que é cabo José Luís, que tentará a pega de costas e passados de capote, bandarilhados pelas correspondentes quadrilhas (Damaso Gomez é um excelente bandarilheiro), trasteados de muleta e estoqueados (em simulacro) pelos formidáveis colossos da tauromaquia espanhola, os matadores de toiros
CESAR GIRÓN e DAMASO GOMEZ
na noite que vai ficar histórica de
5.ª FEIRA, 1 DE SETEMBRO, ÀS 22 HORAS
A BILHETEIRA DOS RESTAURADORES, 7, ABRE NA 2.ª-FEIRA
NOTA—O grande matador de toiros Cesar Girón substitui Julio Aparicio por este diestro ter sido colhido em Bilbau
Para maiores de 13 anos

UM FILME Columbia

DE NOVO EM LISBOA O FILME...

Grande como o Oceano...

Finalmente!

OS REVOLTADOS DO "CAINE"

ROBERT FRANCIS · MAY WYNN

Screen Play by STANLEY ROBERTS
Based upon the Pulitzer prize winning novel by HERMAN WOUK
Directed by EDWARD DMYTRYK

TECHNICOLOR
A COLUMBIA PICTURE
A STANLEY KRAMER PROD.

Para todos com mais de 13 Anos

2.ª FEIRA NO **CAPITOLIO**

A PREÇOS NORMAIS

MAIORES DE 18 ANOS — **MAXIME** — DANCING DE LUXO

O mais extraordinário elenco actual de music-hall

HOJE: EM ESTREIA

A ADMIRÁVEL PARELHA **AGUEDA y PABLO**

EM VIBRANTES BAILADOS GITANOS

EM GRANDE ÊXITO:

A ESPLÊNDIDA ATRACÇÃO ACROBÁTICA

LES BODANIS

UMA NOVIDADE EM PATINS

A NOTÁVEL E FORMOSA VEDETA

PEPITA DEL MORAL

NO SEU MARAVILHOSO REPERTÓRIO DE CANÇÕES

O ATRAENTE E EXPRESSIVO

TRIO RAMOS

EM DANÇAS E CANTARES MEXICANOS

E, AINDA, OUTRAS MAGNIFICAS ATRACÇÕES

RITZ CLUB

R. da Glória, 57 — Tel. 25140 — ADULTOS

PROSSEGUE O EXITO SEM IGUAL CONQUISTADO PELOS GRANDES ARTISTAS

NA SUA ESTREIA

ANGELITA ARTERO com o seu exímio guitarrista privativo **Juan Nicolas**

Nas mais encantadoras e aliciantes criações gitanas

A' FRENTE DO MAIS FAMOSO PROGRAMA ACTUALMENTE EM LISBOA

ALFREDO LOPES com a sua ORQUESTRA DE RITMOS ALEGRES

CEIAS TODA A NOITE NO SALÃO RUSTICO COM A ORQUESTRA TIPICA

Bico Dourado

Salão de Chá || Boite de Nuit

(Adultos)

EM GRANDE EXITO

MARY MERCHE

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

gens da ultima hora, seguiu-se o filme de fundo, de marca americana, feito com espirito — o tal que se chama *Escandalo Internacional.*

Vemos um automóvel correr através de uma sombria paisagem de neve, montanhas e desolação, passar várias vedações de madeira e outras tantas fronteiras, atalaiadas por soldados de barretes de peles; deter-se, por instantes, junto de uma espécie de casa, que é o «contrôle», atravessar depois uma espécie de trampolim, assente sobre dentes de cimento, de um campo militar, e, por fim, imobilizar-se á porta de um palacete, onde está instalada a embaixada dos Estados Unidos.

Como os nossos olhos, o carro atravessou nem mais, nem menos do que a chamada «Cortina de Ferro». Eis-nos do outro lado. Os diplomatas, como estão ali prisioneiros. Arame farpado, guardas, microfones em todas as salas, e nem uma mulher lá dentro. Tem uns tantos quilómetros para fazer «footing» espaço que, conforme as circunstancias internacionais, diminui como a «peau de chagrin», de Balzac. O que lhes vale é o muro que os separa e protege do mundo, do outro mundo — quase simbólico, a lembrar-nos o que divide a Europa, se não mesmo o resto do vasto planeta. Entre essas paredes, algumas árvores crescem, num jardim, e a população local arremessa para ali queixas, suplicas, apelos, num denso correio, e um dia, até, uma criança de poucos meses.

O realizador deu-nos um delicioso filme politico-policial que nos faz sorrir constantemente, e cujas peripécias são bem achadas.

A' volta da criança trava-se uma terrivel batalha diplomática: o menino é russo, ou americano? Intervêm os altos poderes do Kremlin, enquanto, nos Estados Unidos, a opinião publica exige que o pequerrucho seja mais uma unidade dos 170 milhões de habitantes daquele país. Recorre-se de um lado e do outro a todos os expedientes, e os homens da embaixada americana vêem-se em palpos de aranha para tratar do miudo, até que surge uma funcionária do Estado, uma técnica de puericultura e, certamente, uma espia. Não se julgue que o filme é, puramente politico. E' uma comédia agradável, sorridente, bem conjugada nos seus elementos, na qual, até, o amor tem os seus direitos. Aquela criança é um verdadeiro «casus belli». Ainda não fala. A sua inocência é completa. A sua indiferença, como ser pouco menos do que vegetativo, é absoluta, mas, no entanto, o Mundo por um triz esteve para arder por causa dela.

Escandalo Internacional como vêem, é uma comédia dos costumes da época, que tem relevo humano e aguda penetração crítica. O realizador arranjou uma ideia original, facetada de humor, com as estrias necessárias de sentimento, que constitui, na verdade, um espectáculo ameno, gracioso, dinamico. Bom desempenho com o «aplomb» de Joseph Cotten e a frescura, a sensibilidade e o mistério feminino da linda Eva Bartoh.—*Visor 42.*

Casino Estoril — TEL. 930

HOJE — Sábado

NOITE DA MODA

ESTREIA

do novo programa de atracções internacionais

(Ver anuncio especial na ULTIMA PAGINA)

AMANHÃ — DOMINGO

No *Grande Salão Restaurante,* ás 17 horas

«CHÁ-DANÇANTE»

com todas as atracções (Adultos)

IMPERIUM

RUA DE SANTA JUSTA, 105

TEL. 27527

O Restaurante da élite

● Privilegiado conforto

● Ambiente de distinção

● Todas as tardes: Chá e «Rendez-vous» elegante

ALMOÇOS · JANTARES · BANQUETES · CASAMENTOS · BATIZADOS E SERVIÇOS PARA EMBAIXADAS

Cartaz dos Cinemas

EDEN — TEL. 20768
A's 15,30 - 18,30 e 21,30
Joseph Cotten e Eva Bartok
EM
ESCANDALO INTERNACIONAL
Uma deliciosa aventura de amor
(Para 13 anos)

IMPERIO — PLATEIA 55134 — BALCÕES 55135
A's 21,30 — (Adultos)
Novamente o grande êxito da época
SABRINA
Audrey Hepburn
Humphrey Bogart William Holden

MONUMENTAL — TEL. 55131
(Maiores 13 anos)
A's 21,30
DINHEIRO EM CAIXA
Em Technicolor
A mais sensacional e cómica corrida de cavalos até hoje filmada!
com DEAN MARTIN e JERRY LEWIS

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
2.ª semana de Mandy e Mai Zetterling em
SAPATINHOS DE CETIM
(Eastmancolor)
Um filme de sonho com maravilhosos momentos de «ballet» pelos Sadler's Wells!
— 13 anos —

PALÁCIO — Tel. 47163
15,30 - 21,30
A' tarde, preços reduzidos
Semana «Paramount»
QUE O DIABO SEJA SURDO
com Danny Kayie no seu mais alegre filme
Em complemento: SEDE DE VINGANÇA com Edmond O'brion e Polly Bergen

TERRASSE — TEL. 20917
A's 21 (Adultos)
Antes de anoitecer
Acto de acusação

LIZ — TEL. 48560
A's 21,15 (Adultos)
ATRAIÇOADA
GOSTO DO RAPAZ

CINEMA IDEAL
A's 21,15 (13 anos)
SHANE
BRASA VIVA

TIVOLI — TEL. 50595
As 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
No famoso Cinemascope deste cinema
3.ª SEMANA
A VIUVA NEGRA
com Ginger Rogers, Van Heflin, Gene Tierney e George Raft
Um filme de mistério
(Para 18 anos)

POLITEAMA — TEL. 26305
A's 15,15 e 18,15 e 21,30
2.ª semana do maior êxito actual em Lisboa
O ROMANCE DE UM JOGADOR
(Col.) com Dale Robertson e Debra Paget
(Para 18 anos)

ODEON
A's 21, 30
(Adultos)
Temporada de reposições
Preços de Verão
SALOMÉ
com Rita Haywarth e Stewart Granger
em complemento
O LAÇO DO CARRASCO

CAPITÓLIO — TEL. 27493
A' 15,30 - 21,30
(18 anos)
Só hoje e amanhã
ACONTECEU EM HOLLYWOOD
com Richard Conte e Julia Adams
e O ESCUDO NEGRO
Tecnicolor
Tony Curtis e Janet Leigh

TERRAÇO DO CAPITÓLIO
Camarotes, 25$00; Cadeiras, 5$50; reservadas 7$00
A's 21,30
TOTÓ PERDEU A CABEÇA
Isa Barziza
A's 22,45 — REVOLTADOS
Tecnicolor: Richard Conte e Viveca Lindfor
Amanhã — HOMENS RÃS e O FAVORITO DAS BORGIAS

PAVILHÃO PORTUGUÊS — PARQUE MAYER
A's 21,15 (13 anos)
O RAPAZ ATOMICO
com Dean Martin e Jerry Lewis
TEMPESTADE NO ORIENTE
com Alan Ladd

CASINO ESTORIL
A's 21,30
ONDE MORRE O VENTO
com Cornel Wild
(Maiores 18 anos)

O PORTO pelo telefone

Ministro da Educação Nacional

PORTO, 27. — O professor eng.º Francisco Leite Pinto, titular da pasta de Educação Nacional, visitará pela segunda vez, oficialmente, nesta cidade, na próxima oficialmente, desta cidade, na próxima aquele membro do Governo, que pela função do seu cargo, dirige superiormente a causa desportiva, vai ser homenageado pelos organismos desportivos do distrito, os quais lhe vão apresentar cpmprimentos no edifício da delegação da Direcção-Geral dos Desportos, na Rua do Breyner, 173.

Estarão presentes os mais destacados elementos da actividade desportiva, entre os quais o delegado da Direcção-Geral nesta cidade, sr. Mário de Carvalho.

Bombeiros Voluntários

Prosseguem amanhã as cerimónias comemorativas do 80.º aniversário dos Bombeiros Voluntários do Porto. Chegaram esta tarde a esta cidade deputações de bombeiros da capital, que vêm associar-se ás comemorações daquele glorioso aniversário.

A deputação dos Bombeiros Voluntários da Ajuda visitarão oficialmente esta noite o quartel Rodolfo de Araujo dos Bombeiros Voluntários Portuenses, onde vai condecorar a bandeira da corporação e o comandante interino, sr. Joaquim Vieira, filho do patrono da instituição, que em Leão, competindo com Guilherme Gomes Fernandes, já comandante dos Bombeiros Municipais do Porto, arrancou para os Bombeiros Voluntários o trofeu internacional de que estes tão legitimamente se orgulham.

Os portuenses vão amanhã em digressão pelo Minho, acompanhados pelas suas familias.

Gesto humanitário de um cidadão francês

O cidadão parisiense Henocque, que se encontra nesta cidade em viagem de turismo, quando esta manhã seguia pela via rápida a caminho de Matosinhos, encontrou prostrado junto a uma bicicleta o aprendiz de pedreiro Manuel Augusto Lopes da Silva, de 12 anos, residente em Sandim, Matosinhos. Apesar do local ser muito concorrido por automóveis só aquele senhor se compadeceu do petiz, que ali estava caído por ter sido vítima de um acidente. Voltando ao Porto, aquelé estrangeiro conduziu o rapaz ao hospital, onde este ficou internado.

A intolerância religiosa na União Indiana reforça a resistência dos cristãos de Goa

LONDRES, 27—O «Daily Express» afirmou, que se está a manifestar intolerancia para com cristãos, na India.

Este jornal independente das direitas crê que essa «intolerancia» deve endurecer a resistencia dos cristãos, em Goa. «O que acontecerá á liberdade de religião, em Goa, se a India obtiver aí o domínio?»—pergunta o «Daily Express», num editorial.

«Muitos dos habitantes desse território português são cristãos e, na própria India, cristãos estão agora a merecer atenção especial do Governo de Nehru. Sociedades missionárias vão ser impedidas de se desenvolver. Não é permitida a entrada de novos missionários. E' uma medida deplorável. Não difere por forma alguma da atitude anti-cristã da Russia.

«Sofreria Goa o mesmo tratamento? Teriam os cristãos desse território de refundir a sua religião? A intolerancia que Nehru manifesta na India é um mau presságio que deve endurecer a sua resistencia á conquista».—(R.).

Uma mensagem á rainha de Inglaterra para salvar a comunidade cristã na India

LAHORE, 27. — A Liga Trabalhista Cristã Zamindara, do Oeste do Paquistão, pediu á rainha Isabel para enviar uma severa advertência a Nehru, «embriagado de poderio», a fim de «salvar a comunidade cristã e o cristianismo, na India, Goa e Oriente».

A Liga, numa mensagem enviada por intermédio do major-general Iskander Mirza, governador-geral, pede á rainha para abençoar a sua proposta «invasão pacífica» da parte da Cachemira na posse dos Indianos, em 15 de Setembro.

A Liga, que está a tentar reunir 10.000 pessoas para a «invasão», afirma ter 130.000 filiados. Funcionários, no Oeste do Paquistão, dizem, porém, que os membros, são de facto. poucos e sem grande influencia.

O território da Cachemira ocupado pelos Indianos tem estado em disputa entre o Paquistão e a India desde que o subcontinente foi dividido, em 1947. A planeada invasão da Liga seria semelhante ás marchas de «satyagrahis» indianos para o território português de Goa. — (R.).

UMA VILA QUE PROGRIDE

Inauguram-se amanhã em Benavente importantes melhoramentos que hoje foram visitados pela Imprensa

BENAVENTE, 27—(Pelo telefone)—A convite do presidente do Município desta vila, sr. António Ferreira Lourenço, a quem Benavente muito deve pelo seu dinamismo e dedicação, efectuou-se hoje a visita dos representantes dos diários da capital, aos importantes melhoramentos que amanhã serão oficialmente inaugurados pelos srs. subsecretários de Estado da Assistência e das Obras Publicas e que constam do programa das extraordinárias festividades em honra de Nossa Senhora da Paz, padroeira de Benavente, as quais começam hoje e se prolongam até terça-feira próxima.

Hoje, ás 6 horas, houve alvorada com salva de morteiros. Os visitantes, acompanhados pelo representante do S. N. I., sr. Arnaldo Neves, foram recebidos pelos srs. Ferreira Lourenço e António Lopes de Almeida, respectivamente, presidente e vive-presidente da Camara Municipal, o deputado engenheiro António Calheiros Lopes, vereadores, e eng.º Rollyn, que dirigiu as obras em geral. A visita começou pelo novo Parque Dr. Oliveira Salazar, recinto vedado por gradeamento de ferro, ajardinado, com vinte grandes bancos e muitos candeeiros, e com coreto em alvenaria e ferro, cuja mão-de-obra foi na sua totalidade levada a cabo pelos próprios componentes da Filarmónica Benaventense. O parque tem avenida central de 15 metros de largura por 200 de comprimento, até á igreja matriz. Todas as obras tiveram comparticipação do Estado e foram utilizados os trabalhadores do campo que se encontravam desempregados. Uma placa de mármore, com letras de ouro, regista a homenagem ao Governo da Nação, ao eng.º António Calheiros Lopes e á Camara Municipal. Em frente desta placa, uma outra dá o nome ao Parque Dr. Oliveira Salazar.

Ao fundo, a igreja matriz, cujo corpo central está encimado por duas grandes coroas, tem torre sineira e, no lado oposto, independente do templo, o baptistério. Tem a igreja, além do altar-mor, oito altares laterais e, logo que o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro tome posse do arquiepiscopado de Evora, proceder-se-á á sua abertura oficial. No altar-mor será colocada a imagem de Nossa Senhora da Paz que, após o terramoto de 1909, passou para uma capela mandada construir pela sr.ª marquesa de Cadaval, e que actualmente se encontra na igreja da Misericórdia. Nos restantes altares serão colocadas as imagens das igrejas matriz e da de Santiago, destruidas pelo terramoto de 1909.

Seguiu-se a visita a uns terrenos junto á estrada de Santarem a Lisboa, e da ponte do Sorraia, e que a Camara adquiriu para regularização de águas e construção dum parque infantil que terá escadaria monumental.

Foi depois, visitado o cais fluvial, de grande importancia económica e social, e que custou mais de 400 contos, vindo também resolver importante problema para a região com o escoamento e transporte dos produtos agrícolas regionais, nomeadamente, o arroz, o trigo, cortiça e lenhas.

Foram ainda visitados os locais onde vai ser construido um bairro para classes pobres, com 102 casas, começando brevemente a primeira fase de 30. Ali será também construido o edifício da Assistência Social, e passará a funcionar a feira anual, que actualmente se fazia no Largo do Chaveiro.

Ás 16 horas, fez-se hoje a condução da imagem de Nossa Senhora da Paz, com grande acompanhamento e, ás 21 horas, dá-se começo ás solenidades religiosas, com procissão das velas que sairá da capela da Misericórdia; ás 22 horas, inaugura-se o coreto, com concerto musical, e arraial, que esta noite é dedicado a Samora Correia, com fogo de artifício.

Amanhã, ás 9 horas, serão os representantes de todo o concelho recebidos no Município; ás 10 horas, procissão para entrada triunfal da imagem de Nossa Senhora da Paz, com missa solene; ás 18 e 30, recepção aos srs.subsecretários de Estado da Assistência e das Obras Publicas, e sessão de boas-vindas na Camara, usando da palavra o presidente e o sr. eng.º Calheiros Lopes, encerrando os discursos o sr. subsecretário da Assistência que, com o seu colega das Obras Publicas, inaugurará depois, oficialmente, os melhoramentos hoje visitados pelos representantes da Imprensa.

Impressões de Verão

por GRACIETTE BRANCO

Nem há tempo para pensar —, neste torvelinho das horas, neste «brouhaha» sedutor e fantástico, neste surpreendente «ecran» de um cosmopolitismo perturbador, inebriante, pitoresco...

As mais estranhas figuras, que vieram até nós, nas asas de um avião, brotando dos mais longinquos e exóticos países, transportam, para a paisagem maravilhosa e suave de Portugal, os mistérios de outras raças, de indoles, de indumentárias, de idiomas!

O Taramiz — perfumado a «Chanel» vestido (ou despido) por Dior — embriaga-nos de elegancia, de «chic», de imprevisto, de beleza, de graça plástica, de impudor!...

Sente-se, no ar, uma alegria de viver, um desejo absorvente e constante de aproveitar todos os minutos, de abraçar o Sol de braços abertos, de respirar a maresia capitosa, de entrar no seio arfante do mar — de fazer parte do próprio mar, do Sol, de todas as forças maravilhosas da Natureza palpitante e ardente!

E tudo é estranho, original, ousado. Tudo são imagens novas, que nos surpreendem e nos obrigam a observar atitudes e expressões, num estudo atento, cheio de imprevisto e forte sabor de interesse.

Passa uma rapariga nórdica, cujos olhos transportam reflexos de nevoentas manhãs, nas estradas verdejantes de Plymouth... O seu corpo, meio nu, é uma estriga doirada que o vento tivesse arrancado ás searas ondulantes e lançado ao acaso, por esse Mundo além...

Uma linda oriental, numa voz de aragem, sorri tranquilamente, mostrando, nos belos olhos obliquos, os mistérios deliciosos e pueris de segredos milenários...

E até as raparigas portuguesas perdem o ar simples e natural de castas burguesinhas, para criarem atitudes estranhas, gestos perturbadores de ninfas ousadas e fatais, expressões de mistério e de distancia, no desejo de complicarem o que é tão deliciosamente simples!...

O mar volve e revolve as suas águas, no eterno renovar de sonhos renascidos... Pela praia, deitadas sobre a areia, há estátuas vivas, tão perfeitas, que dão a impressão de não terem vida...

Mulheres de meia-idade, no triste engano da eterna juventude, saboreiam a sua ilusão, que lhes sabe, falsamente, a realidade...

E enfrentam-se, chocam-se, num contraste flagrante, as loiras misses, frescas e gentis, com as velhas misses hirtas, ossudas, fleumáticas, frias... Uma andaluza, capitosa, torneada, de pele doirada e escura, restolhenta de alegria, forte, picante, aromática — com uma oriental de passos silenciosos, miudinha e frágil, com um ar assustado de pequenina ave...

Uma francesa bela, elegante, «coquette», sábiamente sedutora e gentil — com uma alemã, de fresco ar lavado, positiva e tranquila, que passa com os filhos pela mão... E a vista não se cansa de descobrir contrastes, de sentir a novidade das estampas vivas que vão desfilando pelas areias loiras da bela paisagem maritima do nosso «chic» Estoril...

Cruzam-se os idiomas, marulham, docemente, as brandas ondas, chilreiam crianças, volitam perfumes, despontam «flirts» — e toda a atmosfera nos embriaga, nos entontece, nos enlaça, no encanto mágico e perturbante de uma fascinação irresistivel.

O cenário é maravilhoso! Um agradável fresco maritimo não consente que o calor se exceda e tudo, em volta, é tão agradável, tão belo, tão perfeito, que chegamos a apreciar, sinceramente, a existência e a reconhecer que, a Vida, quando quer, é boa, de verdade...

A Vida é sempre mais bela quando nos parece um sonho... E é exactamente o que nos acontece nestas manhãs magnificas, á sombra de um colorido toldo, com o mar sempre em frente, imenso, tranquilo, profundo, e sem termos a certeza de estarmos acordados ou sonhando...

Material canadiano fornecido a Portugal

OTTAWA, 27—Novos fornecimentos incluidos no programa do Canadá, de auxílio mutuo a nações da N. A. T. O., devem sair de Hamilton e Montreal, no próximo mês, para a Itália e Portugal — anunciou o Q. G. do Eército.

O Exército italiano receberá sobressalentes para peças de artilharia média e para Portugal serão enviados camiões de quatro toneladas. —(R.).

PEQUENAS NOTICIAS

QUEM PERDEU?

Objectos achados ontem em Lisboa e que serão entregues na P. S. P. (Governo Civil): um casaco de fazenda próprio para homem, um piriquito, duas sacas de linhagem, um estojo com uns óculos, um relógio de pulso para senhora, um guarda-joias de prata, um melão com uma etiqueta que diz Maria José Marbey de Almeida, S. Vicente — Cabo Verde, um aro de roda de automóvel, um tampão de roda de automóvel, três argolas com chaves, um farolim e dínamo de bicicleta, um par de óculos graduados para criança, uma bolsa de plástico com uma máquina fotográfica e mais artigos, um boné azul com pala, uma chave tipo yale, os bilhetes de identidade de António Fernandes e Arlindo Duarte Pires, uma quantia em dinheiro, uma carteira de homem com fotografias e um cartão, uma pá de ferro, um lenço de seda próprio para senhora, dois sapatos de criança desirmanados, um requerimento dirigido á P. V. T. em nome de João Carreiro, um porta-moedas com dinheiro, uma carteira com o bilhete de identidade de José António Rainha Moreira, um tampão de depósito de gasolina de automóvel, uma caixa com ampolas «Redoxon» e duas chaves de porta desirmanadas.

Encontra-se depositada na Secção de Justiça da P. S. P. (Governo Civil), para ser entregue a quem provar pertencer-lhe, uma mala de fibra, contendo peças de roupa, próprias para homem, artigos de barbear e um diploma de exame passado em nome de João Durão de Jesus Dias, natural de Couto de Baixo (Viseu).

PELA POLICIA

LIBERDADE CONDICIONAL... — Uma brigada da Secção de Justiça da P. S. P. prendeu, na Rua dos Cegos, Fabião Santareno, de 50 anos, é Adelino da Conceição Dias, de 26 anos, ambos naturais de Lisboa, quando procuravam transaccionar a cabeça de uma máquina de ajuntadeira, no valor de 7.000$00. Os arguidos confessaram que a furtaram, no dia 13 do corrente, do armazem da firma P. H. Raposo, Rua da Madalena, 101-103, quando estava exposta á porta. O Santareno, que anda em liberdade condicional, tem 12 prisões, e o Dias tem 11, por arrombamento e furto.

Os arguidos vão ser enviados á Polícia Judiciária.

ASSALTO A UMA LEITARIA — O comerciante sr. Delfim Pereira, proprietário da pastelaria Coimbra, da Rua Alexandre Herculano, queixou-se na Polícia de que os gatunos entraram na noite de 25 para 26 do corrente no seu estabelecimento e roubaram da caixa registadora 6.000$00. Estranhou muito quando viu na fechadura da porta, que estava aberta, a chave com que se costuma servir e tinha deixado sobre uma secretária no dito estabelecimento.

PELO HOSPITAL

AGRESSÃO MORTAL Á SACHOLADA — Filipe Pinto Agostinho, que ontem, como noticiámos, foi agredido por um cunhado á sacholada, na Amadora, faleceu hoje no Hospital de S. José.

INDIGESTÃO MORTAL — José Abel Ferreira, de 21 anos, pedreiro, residente na Quinta do Cardim, ao Bairro da Liberdade, sentiu-se ontem mal após o jantar e, conduzido ao Hospital de S. José, faleceu esta manhã.

MORDIDO POR UM BURRO—Joaquim Lopo Costa, de 25 anos, solteiro, foi em Sesimbra mordido por um burro que o deixou tão ferido que teve de dar entrada no Hospital de S. José, encontrando-se ali na sala de observações.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Amanhã, haverá bailes: ás 16 horas, na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, na Avenida D. Carlos I, 61-1.º, abrilhantado pela Orquestra Carioca; e ás 22, na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, na Rua da Fé, 46-A.

NA COSTA DA CAPARICA

Hoje e amanhã, á noite, realizam-se, no bar-restaurante Atlantico, na Costa da Caparica, por iniciativa do seu proprietário, sr. Inácio António Sebastião Franco, bailes e audições musicais.

VAI PARA FERIAS?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

Diario de Lisbôa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas, desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º:

10 dias	8$00
20 dias	16$00
30 dias	24$00

BORDADO de S. Miguel

Toalha de linho branco, para mesa de chá ou de jantar, guarnecida com bordado de São Miguel feito com filoselle Ancora azul claro e escuro nos tons 508 e 510.

O bordado é feito a ponto pé de flor, com azul escuro, ponto de matiz, com os dois tons de azul, e ponto de recorte, com o azul escuro.

Uma amostra dos pontos feita com material próprio custa 6$00 e o desenho no tamanho natural custa 7$00. Podem adquirir-se na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a importancia em selos de correio devem dirigir-se á Página da Mulher. «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. A cobrança mais 2$00.

PERGUNTE PARA SABER

PERGUNTE PARA SABER

Maria dos Anjos — Sim, pode bordar a matiz a toalha de chá empregando «filoselle» Ancora nas cores naturais das flores representadas no desenho.

No bordado a matiz procura-se reproduzir as cores naturais das flores com todas as tonalidades. Para o executar torna-se, portanto, necessário dispor-se de bastantes tons de cada cor.

Depois do tecido desenhado borda-se começando pela extremidade de cada pétala, folha ou ornato e seguindo-se com os pontos na mesma direcção até á outra extremidade.

Se o desenho que vai utilizar é composto, como diz, de flores e arabescos no estilo Luís XVI pode bordar as flores a matiz e os arabescos a ponto de sombra ou ponto de areia.

Se deseja podemos enviar-lhe amostra explicativa de qualquer dos pontos-matiz, de sombra ou de areia mediante 6$00..

Pode adquiri-las na nossa Administração ou pelo correio dirigindo o pedido com a sua importancia em selos á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. A' cobrança, mais 2$00.

S. A.—As receitas que deseja conhecer vão ser publicadas muito brevemente na secção de culinária.

TINTA
a quente: 44 cores
a frio: 40 cores
Descorante
Ferrum-ex

RAPOSA
PARA BEM TINGIR

PROCURE ADAPTAR AO SEU ROSTO O PENTEADO QUE A TORNARÁ AINDA MAIS ATRAENTE!

TÉCNICA IMPECÁVEL EM TINTAS E PERMANENTES PELOS MAIS RECENTES PROCESSOS
Mme Campos
AV. DA LIBERDADE, 35 • TELEF. 21866 • LISBOA

UM VESTIDO moderno

Elegante vestido de tecido azul claro guarnecido com plissado vulgar alternado com plissado de fantasia em reversos. (Modelo da revista «Rakam» que nos parece muito interessante para apresentar ás nossas leitoras).

PAGINA da Mulher

RECEITAS de culinária

PARA VEGETARIANOS

Misturam-se trezentos gramas de batata cozida e temperada com sal, em puré, com uma gema de ovo e meia colher de manteiga.

Tendem-se umas bolinhas que se recheiam com cenoura, feijão verde e nabos cozidos cortados em bocados muito pequeninos e temperados com sal e manteiga.

Passam-se as bolinhas por farinha de trigo, depois por claras de ovo e, por fim, por pão ralado.

Fritam-se em azeite.

BRIOCHES

Farinha, duzentos e cinquenta grs.; manteiga, cento e setenta e cinco grs.; ovos, três; fermento de cerveja, seis grs.; açucar, dez grs.; água morna, meio decilitro; sal, q. b.

Põe-se a quarta parte da farinha em monte sobre a mesa, faz-se-lhe uma cova no meio e deita-se-lhe o fermento que se vai desfazendo com um pouco de água morna. Depois, vão-se-lhe juntando umas colheres de água até ligar a farinha com o fermento devendo ficar uma massa mole que constitui novo fermento. Faz-se, então, uma bola, põe-se numa tijela, cobre-se e guarda-se num sítio quente para que, pela fermentação, dobre de volume.

Põe-se o resto da farinha, num monte, faz-se-lhe uma cova no meio e deita-se-lhe dentro uma colher de água ou leite morno e dois ovos. Amassa-se muito bem, vai-se partindo aos bocados e batendo com eles na mesa; juntam-se um por um os ovos que faltam e continua-se a amassar. Depois de estar bem amassada, junta-se-lhe o sal e o açucar desfeitos num pouco de água e a manteiga que deve estar trabalhada, tendo a consistência da massa. Misture-se tudo, a pouco e pouco, partindo bocados de massa, que se junta a bocados de manteiga, até se ligar tudo. Junte-se á massa o fermento, que deve ter dobrado de volume, como se fez para juntar a massa á manteiga. Põe-se a massa numa tijela grande, cobre-se e deixa-se ficar durante 12 horas num sítio temperado, devendo, passadas cinco horas, mexer-se a massa para a fermentação.

Vestido de algodão

Vestido de algodão estampado em tons de azul e cor-de-rosa. A saia é formada por três folhas sobrepostas. As costas são desprovidas de tecido, pelo que este modelo se torna muito próprio para banhos de Sol.

«TRICOT»

Conjunto de saia e blusa de algodão branco e azul escuro trabalhados em malha canelada e malha de meia, com agulhas de «tricot».

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

FATOS de BANHO
PARA SENHORA
Loja da América
RUA DO OURO, 208 · LISBOA

SINGER
A MELHOR ORGANIZAÇÃO DE FABRICO E VENDA DE MÁQUINAS DE COSTURA EM TODO O MUNDO
Veja a maravilhosa Singer Automática de Ziguezague
MÁQUINAS SINGER PARA COSER
* MARCA REGISTADA DE THE SINGER MANUFACTURING Co.

DE ONTEM PARA HOJE

Portugal em festa

Está Portugal em festa, de ponta a ponta. Nas mais diversas localidades decorrem, animadamente, as feiras e romarias tradicionais, que emprestam ao quadro caracteristico de cada região a beleza pitoresca da sua própria tradição.

Mas não são apenas as vilas ou aldeias das várias provincias que se animam agora, com a graciosa ingenuidade das suas decorações garridas, que trazem á luz da publicidade alguns nomes de sabor popular: Maçãs de Dona Maria, Nossa Senhora da Graça, Freixo de Espada à Cinta, Vale da Pinta. Também algumas cidades como Bragança e Lamego promovem os seus festejos tradicionais, que constituem magnifica atracção para forasteiros.

As festas e romarias levadas a efeito por esse País fora, com a colaboração, por vezes entusiastica, das populações podem constituir um precioso elemento de valorização turística, que não nos deve ser indiferente, nesta época em que estamos, finalmente, a descobrir as consideráveis possibilidades economicas dessa industria.

Parecem, pois, dignos de atenção e de amparo estes empreendimentos festivos, mas é preciso ter em conta que por «atenção» não queremos dizer «direcção», que desvirtue as saborosas iniciativas do povo ou as afaste do seu caracter puramente regional.

Interesses regionais

Não são, porém, as festas animadas que conseguem distrair o povo dos problemas que mais afectam a sua existencia. Não obstante a alegria simples e espontanea com que se entregam aos folguedos regionais, as populações da província não seguem as necessidades mais instantes das suas terras, e, por isso, as vemos reclamar com persistencia os melhoramentos locais indispensáveis para quem vive neste século de progresso. Vila Velha de Rodão, num quadro admirável de belezas naturais, deseja que lhe proporcionem as condições que lhe permitam desenvolver o turismo; Vale de Azares, que por sinal não sente muita razão para o nome que lhe deram, ainda aspira a umas obrazinhas que mais a beneficiem: Foz do Arelho, belo recanto da costa, na vizinhança encantadora da Lagoa de Obidos, julga-se com direito a beneficiações, que completem o atractivo que a Natureza ali pôs para o forasteiro; e Agilde e algumas povoações do concelho de S. Pedro do Sul, pedem que lhes forneçam água em abundancia e em condições higiénicas perfeitas.

São, afinal, reclamações correctas, justificadas pelo amor da terra e pela legitima aspiração de uma vida melhor, rumo natural do labor bem-intencionado do nosso tempo.

Nota triste

No ambiente festivo que se vive pelo País, em multiplas feiras e romarias, há todos os dias uma nota triste a registar, que parece, aliás, dever os seus tons sombrios ao grande movimento de veículos que se intensifica, precisamente, nesta época do ano. São os desastres de viação, cuja série parece não ter fim.

Perto de Vila Nova de Foz Coa, no regresso da feira de Trancoso, despenhou-se por uma ribanceira uma furgoneta com passageiros e morreu António Bento, de 30 anos, casado. Ficaram feridas mais quatro pessoas.

No Hospital de S. José faleceu o farmaceutico de Mafra sr. Amadeu Paulino Robin, vitima do choque de automóveis que ali se deu.

Em Coimbra, o soldado do 2.º Grupo de Companhias de Saude, Carlos Cardoso Ferreira da Paiva, foi colhido mortalmente por um pronto-socorro dos bombeiros municipais.

Jornal pequeno

Em Serpins, quando tirava água, foi acometido de um ataque e caiu a um poço o guarda de uma fábrica de papel, Adriano de Matos, de 58 anos, casado, que faleceu pouco depois de ter sido retirado deste. ✱ Em Travanca de Lagos, morreu ao dar um mergulho num ribeiro, António Pereira Coelho, de 10 anos, cujo cadaver foi retirado mais tarde. ✱ Em Tolosa (Portalegre) caiu de um andaime e morreu pouco depois de conduzido ao hospital, o pedreiro Carlos António, de 54 anos, casado. ✱ Pairou uma trovoada, acompanhada de granizo, sobre Avinges de Cepões (Viseu), causando danos na agricultura.

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

O Socorro Social rendeu

40 mil contos no ano findo

A esmola já não é o unico meio pelo qual os particulares contribuem para atenuar a situação precária dos desprotegidos da sorte. Ao obolo, dado, generosa e espontaneamente, por quem desejava acudir aos «seus pobres», juntaram-se agora as taxas que todos pagamos, já quase sem dar por isso, num acrescimo que pesa, por vezes, sobre os nossos encargos quotidianos, muito mais do que se pode supor, apesar de tudo, numa contribuição indirecta que, embora sobrecarregando o orçamento de cada um, se destina, todavia, a essa finalidade simpática de fazer face a alguns problemas assistenciais, mais ou menos relacionados com o combate à mendicidade.

E' interessante analisar esta forma de contribuição do publico para resolver um dos aspectos mais impressionantes das dificuldades do nosso semelhante, através do relatório do Fundo de Socorro Social, referente ao ano de 1954.

Elevou-se a Esc. 40.784.193$60 a receita cobrada para o Fundo, durante o ano passado, e desta importancia entra, como parte principal, a receita proveniente das taxas — Esc. 36.989.494$15. Pagas por todos nós, na medida de certos gostos e preferências, é curioso verificar quem mais contribuiu para avolumar esta verba.

Coube, em primeiro lugar, aos consumidores de fósforos fornecer contribuição significativa. Com efeito, contribuindo com meio tostão, em cada caixa, ou carteira de fósforos que adquirimos, demos mais de treze mil contos — exactamente 13. 162.560$00, o que representa mais 562.560$00 do que o ano passado.

Se não se pode atribuir apenas aos fumadores o volume desta verba, a verdade é que o vicio do fumo teve ainda outras formas de fornecer dinheiro para o socorro social: 20 % de adicional sobre as licenças de isqueiros, que deu 320.941$70, e 10 % de adicional sobre direitos de importação de tabacos e de bebidas alcoólicas estrangeiras, que rendeu 1.620.857$00.

A contribuição a seguir á dos que consomem fósforos, é a dos que se divertem, cujas taxas montaram a 11.919.749$25. E não se diga que as preocupações dos nossos dias ou os preços dos espectáculos nos levam a evitar os teatros ou cinemas... Na verdade, em 1954, esta receita foi superior em cerca de quinhentos contos á cobrada na mesma rubrica, no ano de 1953.

Seguem-se, pela ordem da sua importancia, as taxas pagas pelas empresas que utilizam pessoal feminino nos seus serviços, não tendo devidamente organizada a assistência materno-infantil: 4.135.300$00, mais 75 contos do que no ano anterior.

Os que gostam de viajar também têm de contribuir para minorar a situação dos que ficam — em precárias circunstâncias, está claro. Assim, o adicional sobre passaportes turisticos representou uma receita de 3.132.800$00. Mas aqui houve um retrocesso, o que pareceria mostrar que os que ficam — ficam pior, se não fosse a circunstancia de ter aumentado o rendimento das outras taxas, mormente as que traduzem um certo bem-estar, como sejam, além das citadas, as que correspondem ao consumo nos casinos, salões publicos de dança e diversão, botequins de luxo e outros estabelecimentos congéneres, que subiu a 1.415.960$00, ou seja mais 56 contos do que em 1953. A esta receita haverá ainda a acrescentar a proveniente das taxas sobre o consumo de bebidas espirituosas em hoteis, restaurantes, «cafés», cervejarias e estabelecimentos congéneres das cidades de Lisboa e Porto, que deram 1.012.704$90, mais cerca de 53 contos do que no ano anterior. No capitulo das taxas para o socorro social há ainda uma rubrica que se refere ao adicional de 100 % sobre licenças de cães de luxo, que foi de 268.620$60. Mas, ou houve menos cães de luxo ou o Fundo teve de contar com outra espécie de «cães», porque, na verdade, esta rubrica registou uma quebra de cerca de dez por cento — 31.379$40, exactamente.

No orçamento das receitas do Fundo de Socorro Social, ficaram em branco, sem qualquer contribuição, portanto, a rubrica relativa ao produto liquido de quaisquer espectáculos realizados a favôr do mesmo Fundo, e a que se refere a subsidios do Estado, o que quer dizer que coube apenas aos particulares o encargo de satisfazer as necessidades criadas dentro do respectivo programa de acção. Neste capitulo, inscreveram-se as seguintes receitas: 952.615$00, de donativos, doações e heranças; 189.596$80, do produto da venda de mercadorias apreendidas, abandonadas, recusadas ou escondidas; 148.105$15, do produto das multas por infracção ás disposições insertas no diploma regulador do Fundo de Socorro Social; 146.922$30, do produto da venda de impressos, vinhetas, cartazes, etc.; e 233.463$70, de outras receitas não especificadas, incluindo juros capitalizados.

Se acrescentarmos a todas estas verbas 65.552$20, correspondentes a reembolsos de importancias indevidamente pagas e de empréstimos efectuados, e o saldo da gerência de 1953, no valor de 2.062.444$30, teremos o total citado de 40.784.193$60, que permitiu fazer face á obra de luta contra a mendicidade levada a efeito no País sob a égide do Ministério do Interior.

Vejamos agora, sucintamente, que aplicação teve esta receita, segundo a natureza das despesas pagas.

Os serviços de administração, propaganda e fiscalização do Fundo custaram 368.761$30.

A verba mais elevada foi a que se despendeu com o combate á mendicidade: 30.909.047$20. Foram liquidadas por conta desta verba as seguintes importancias:

—Subsídios a serviços, instituições e estabelecimentos de assistência, para aquisição, construção e equipamento de instalações para internamento ou recuperação de mendigos e indigentes (3.234.500$00);

—Subsídios a albergues de mendicidade e asilos de inválidos (3.968.000$00);

—Subsídios para internamento de mendigos em estabelecimentos adequados (11.341.400$00);

—Subsídios para prevenção e repressão da mendicidade (8.994.647$20);

— Despesas de recuperação de inválidos parciais, mendigos ou indigentes (406.000$00); e

—Subsídios em períodos de crise de trabalho (2.359.500$00);

—Comparticipações em cortejos de oferendas (605.000$00).

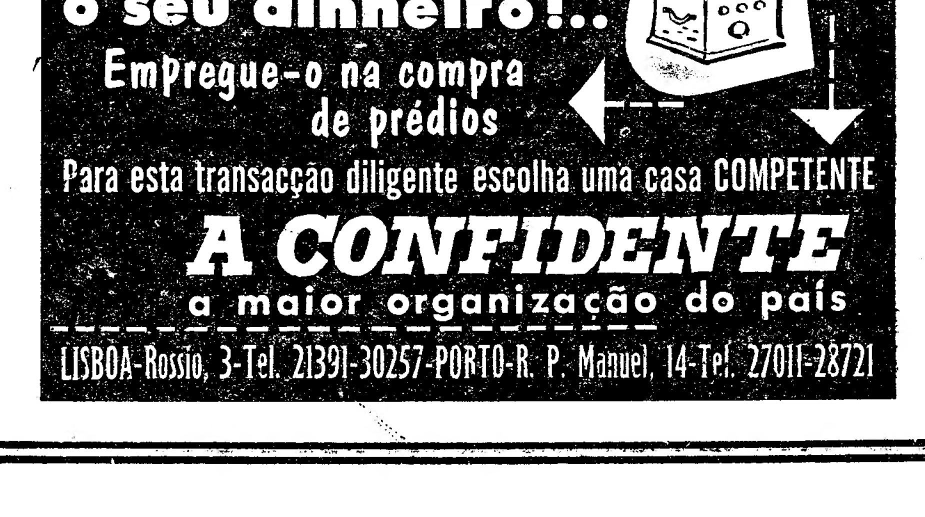
No capítulo de socorros urgentes, inscreveram-se 426.295$00, para subsídios a outras despesas resultantes da necessidade de ocorrer a calamidades publicas ou sinistros; e 2.009.987$40, para outros auxílios a socorros urgentes, incluindo os prestados por intermédio do Instituto de Assistência á Familia.

A assistência materno-infantil custou 4.595.500$00 e em suprimentos e restituições empregaram-se 254.727$70.

Eis, em resumo, os numeros que traduzem mais significativamente a actividade do Fundo de Socorro Social, inteiramente obtido por contribuição dos particulares.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 25°,9; mínima, 18°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 26°,4; mínima, 14°,9.*



Centenas de av

estão exp

em duas estufas do J

O conselho de administração do Jardim Zoológico, a que preside, com invulgar dedicação e permanente entusiasmo, o professor Fernando Emídio da Silva, continuador apaixonado da obra de seu pai, no Parque das Laranjeiras toma, repetidas vezes durante o ano iniciativas que atraem as atenções publicas para o nosso excelente «Zoo», e que muito o valorizam.

A' hora a que o nosso jornal sai para a venda, está a decorrer, no restaurante do Jardim, uma recepção oferecida aos representantes da Imprensa, depois da visita á quarta Exposição de Avencas e Begónias, que amanhã é aberta ao publico.

Na Estufa Grande vêem-se, presididas por uma grande arara azul, tão bem embalsamada, que alguns a tomaram hoje como estando viva, ladeada pela bandeira nacional e pela da sociedade do Jardim, dezenas de begónias Rex, sobressaindo no meio de lindas avencas de todas as variedades.

Na Estufa Fria, além de muitas dezenas de exemplares daquelas plantas, há também begó-

Foi morto

no continente chinês um general nacionalista que ia ser raptado

HONG-KONG, 27.—Yu Ching Man, general reformado do Exército nacionalista chinês, foi morto, acidentalmente, pela Polícia numa batalha a tiro, hoje, com três chineses armados. Crê-se que pretendiam raptá-lo.

O general tinha sido capturado pelos homens que o atacaram de emboscada próximo de sua casa, em Ping Shan, a oito quilómetros da fronteira. Levaram-no para sua casa de pistola aperrada, e saquearam-na. Um criado conseguiu fugir e deu o alarme.

A Polícia encontrou os assaltantes, que levavam o general Yu e, na batalha que se seguiu, foram mortos o general e um chinês, tendo os outros dois conseguido fugir.

O general Yu, que vivia, sossegadamente, como lavrador, foi, segundo consta, chefe do Estado-Maior do general Li Mi, célebre chefe de guerrilhas nacionalistas, que comandou bases, no Norte da Birmania, depois da vitória comunista na China.

Um informador governamental disse julgar-se que a quadrilha era responsável por um assalto anterior e a Polícia não suspeita de que haja motivos politicos para o rapto do general. — (R.).

ncas e begónias

ostas ao público

rdim Zoológico

nias tuberosas, com lindas flores, espargos, filodendros, a «ficus elasticus»—que produz a borracha, a erva da fortuna e diversas espécies ornamentais.

A exposição merece uma visita, tanto mais que junto dela existe o formoso Roseiral de Lisboa, e que o Jardim tem interesse e encantos cada vez maiores, não só para as crianças, como para os adultos.

Persistem

em contrariar

o casamento de Margarida com o coronel Townsend

LONDRES, 27 — Em resposta a certos jornais londrinos, que o criticaram violentamente, por haver publicado, na véspera do 25.º aniversário da princesa Margarida, um artigo em que lhe pedia para «se decidir», o «Daily Mirror» escreve hoje:

«E' muito improvável que a princesa Margarida seja, um dia, chamada a subir ao trono e não prejudicaria ninguém se renunciasse a todos os seus direitos de sucessão. Não há, portanto, qualquer razão para deixar de desposar quem quiser, tanto mais que o homem que ela ama é irrepreensível. No entanto, há um ano que se envidam os esforços mais persistentes para contrariar as suas intenções.

O arcebispo de Cantuária, a maior parte dos antigos funcionários da corte, eivados de velhos preconceitos, e certos membros da família real, juntaram os seus esforços para tentarem levar Margarida a renunciar á sua escolha e a fazer calar, em toda a medida do possível, os comentários e as discussões em público.

«Porquê?—pergunta o jornal. Porque esse homem praticou dois crimes: nasceu na classe média e divorciou-se de uma mulher que o tinha abandonado».— (France Presse).

Um ovo com 2.000 anos

FERRARA, 27. — Um ovo de galinha, intacto, foi encontrado num tumulo do quarto século antes da era cristã, durante escavações na vasta necrópole etrusca de Spina, no Vale do Pó.

O ovo estava cheio de um liquido negro salgado, que o prof. Nerco Alfiere, do Museu de Ferrara, disse ter sidoo, provávelmente, absorvido através da casca, durante esses séculos. — (R.).

as suas **FÉRIAS**

Serão mais proveitosas se, a par do repouso e da vida ao ar livre, tonificar o seu sistema nervoso

ro À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Um toureiro

e um moço de forcados implicados num caso de abate clandestino de reses para consumo

Foi intensificada a vigilancia do comércio das carnes. A par de algumas admoestações relativas a ligeiros abusos, foram instaurados processos a um certo numero de talhantes, alguns dos quais foram presos em flagrante delito. Em Lisboa, especialmente em Alvalade e Moscavide, vários cortadores estavam a fornecer carne a preços abusivos. Na Covilhã, onde os consumidores se queixam de graves abusos, foram tomadas medidas para os evitar, sendo preso um talhante. Na Figueira da Foz, um vendedor forneceu carne de 3.ª, em substituição da de 1.ª, solicitada por um freguês, cobrando a mais 7$50 em quilograma. Em Faro, Portimão, Nazaré, Buarcos e Famalicão, foram autuados quatro talhantes que nitidamente excediam os preços fixados.

* * *

As matanças clandestinas de gado, cujo perigo para a saude publica é notório, mormente na quadra decorrente, têm sido objecto de repressão. Por abate clandestino de reses, foram processados indivíduos dos concelhos de Soure, Loulé e localidades da Beira-Alta. Foi concluido um processo, iniciado pela autoridade administrativa de Loures, no qual são arguidos um toureiro profissional, que foi preso por aquela autoridade, e um moço de forcado, ambos surpreendidos quando conduziam, numa viatura automóvel, carne de vitelas abatidas sem inspecção sanitária.

* * *

Numa estação de caminho de ferro do Alto-Douro foi apreendido um vagão de trigo (10.000 quilogramas) que havia sido expedido de uma localidade da linha do Tua para uma vila do distrito do Porto. São desconhecidos o expedidor e o consignatário do cereal, o qual fora despachado como sendo centeio. O trigo foi entregue num celeiro da Federação.

—Está em instrução um processo, por falta de manifesto de trigo, contra um industrial de debulha de Beja.

* * *

Em Lisboa, Caldas da Rainha e Sertã foram encontradas á venda, latas de conserva de sardinha e de similares de atum, as quais estavam avariadas. Foram levantados os competentes autos. Na Régua foram aautuados dois comerciantes que tinham á venda, respectivamente, 12 quilos de bacalhau e 24 quilos de toucinho, artigos que estavam avariados.

—Recebido da autoridade judiciária, está em averiguações um caso de intoxicação, que se presume resultante de alimento em mau estado, adquirido num estabelecimento.

* * *

Apesar das frequentes recomendações para que os artigos expostos ao publico tenham afixados letreiros indicativos dos preços, tal como está legalmente determinado, são numerosos os casos de falta de cumprimento desta disposição, o que constitui quase sempre o primeiro passo para o abuso especulativo. Em várias localidades do País, foram autuados 25 comerciantes encontrados em manifesta transgressão.

* * *

Foram concluidos processos contra uma firma das Avenidas Novas e outra de Leiria, ambas por especulação na reparação de automóveis. A primeira das firmas é arguida de, numa conta de 38.300$00, ter cobrado a mais 4.744$20.

* * *

Foram instaurados outros processos por modalidades várias de especulação, entre os quais um contra o proprietário de um estabelecimento de Aveiro, que vendia sanduiches a preço superior á tabela e o copo de leite com um lucro superior a 150 %.

—Estão a ser vigiados os preços do fiambre em várias regiões. O artigo tem preços variáveis, consoante os de aquisição, mas nunca podendo exceder 54$00 em quilo, acrescidos das despesas de transporte e taxa sanitária, se a houver.

DR. HIPOLITO RAPOSO

Passou ontem o segundo aniversário do falecimento do nosso saudoso amigo e colaborador dr. Hipólito Raposo. Em comemoração dessa data, em sufrágio da sua alma, celebrou-se missa na basilica da Estrela, mandada rezar pela familia.

Assistiram ao acto muitas pessoas amigas da família e admiradores do caracter e da obra de **Hipólito Raposo.**

Foi adquirida

por um grupo português a herdade da Comporta *que pertencia* a uma firma inglesa

Por escritura publica celebrada há dias no Porto, a grande herdade da «Comporta», uma das maiores senão a maior do País, deixou de pertencer a uma antiga firma inglesa e passou para as mãos de um pequeno grupo de Portugueses, composto por alguns dos melhores nomes do alto comércio e da finança. O grupo adquirente da «Comporta», a famosa herdade que além de abundantes produtos agrícolas, especialmente arroz, para o descasque do qual possui uma fábrica privativa, projecta fomentar toda a produção, inclusive a pecuária. Para isso vai dentro em breve iniciar certos trabalhos de importancia, atinentes á recuperação e consolidação de uma extensa facha de terreno junto do Sado, o que virá ampliar a área da herdade que é já de algumas dezenas de quilómetros, aumentando a eficiencia da exploração, com evidente vantagem, também, para o consumo publico e a economia nacional.

A operação da passagem daquela herdade para mãos portuguesas causou certa sensação nos meios agrícola e comercial, pelo significado em si e pela importancia de que se reveste a sua realização. Os novos proprietários da «Comporta» escolheram para dirigir a exploração da mesma um dos seus, proprietário-gerente de uma velha casa comercial de Lisboa, homem experimentado já na direcção e administração de outras empresas.

O ministro da Educação

presidiu a uma reunião dos reitores dos liceus de Lisboa

Sob a presidencia do respectivo ministro prof. Francisco Leite Pinto, está a realizar-se, desde as 15 horas, no Ministério da Educação Nacional, uma reunião dos reitores dos liceus da capital, para tratar do problema da admissão naqueles estabelecimentos de ensino secundário, criado pela circunstancia, a que já nos referimos várias vezes, de, a exemplo do que já vinha acontecendo nos anos anteriores, mas com agravamento sensível em 1955, de o numero de requerimentos dos candidatos ser muito superior ao das vagas existentes nos liceus.

Esta reunião de trabalho continuará na próxima segunda-feira, e dela fará parte uma visita daquele membro do Governo aos oito liceus de Lisboa, para, com o reitor de cada um deles, estudar os respectivos problemas, ouvir as suas sugestões e ficar habilitado a procurar as soluções convenientes, para esta questão que interessa a milhares de pessoas.

Morreu o segundo marido

da viúva de D. Manuel II

No seu castelo de Langenstein, na Alemanha do Sul, faleceu o conde Douglas von Langenstein, que, sendo viuvo, casou, em segundas nupcias, com a princesa Dona Augusta Vitória de Hoenzollern e Bragança, viuva do rei D. Manuel II de Portugal.

Contava diversos amigos em Portugal, dos quais o mais íntimo era o sr. barão von Hoyningen-Huene, antigo ministro da Alemanha em Lisboa, que, após o fim da ultima guerra, viveu uma larga temporada no palácio daquele fidalgo alemão, onde se encontra a viuva do ultimo soberano português.

EM 3 LINHAS

Um decreto-lei, hoje publicado, actualiza algumas disposições do n.º 23.336, que regula o funcionamento da Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário.

///

Foram revogadas as portarias que mandaram vedar as pesquisas de vários minérios determinadas áreas da província ultramarina de Moçambique.

///

Foram abertos, na província de Angola, dois créditos especiais: um de 2.200 contos, destinado a reforçar a verba dos serviços de fomento; e outro de 249 contos, para os serviços de Marinha.

///

A verba dos serviços militares do orçamento geral em vigor na província de Moçambique foi reforçada com 1.930 contos.

///

O professor espanhol D. Francisco Javier Sanchez Canton foi condecorado com o grande-oficialato da Ordem Militar de Santiago da Espada.

///

Vai ser ampliada a Pousada de S. Brás de Alportel. A obra custará 200 contos.

///

A folha oficial publicou hoje a lista de antiguidade do pessoal do Serviço Meteorológico Nacional.

///

Foi anulado o concurso para adjudicação da empreitada de construção de arruamentos na Quinta de Travassos e Alto dos Moinhos.

Não há notícias

de um avião brasileiro com 13 pessoas a bordo

RIO DE JANEIRO, 27 — Não há notícias de um avião comercial, que partiu, ontem, do Rio de Janeiro, com destino a Ilhéus, no Estado da Baía, com 4 tripulantes e 9 passageiros a bordo.

Quatro aparelhos civis e dois militares procedem a pesquisas, a fim de localisar o avião.

O ultimo contacto com o aparelho deu-se uma hora depois de ter saído do Rio, no momento em que sobrevoava a cidade de Campos.—(F. P.).

Voltou de novo a tela do elegante Império um filme que se pode considerar o maior êxito da época: «Sabrina». E este êxito continua agora em 5.ª semana, com a excelente oportunidade, não só de assistir a um belo filme de Billy Wilder, mas, ainda, de ver representar excepcionalmente bem a revelação Andrey Hepburn e os consagrados Humphrey Bogart e William Holden.

FEIRA POPULAR DE LISBOA

O RECINTO DE DIVERSÕES MAIS APRAZIVEL DA CAPITAL

HOJE, SABADO, MAIS UMA NOITE DE ALEGRIA E ANIMAÇÃO

VÁ À FEIRA

E VOTE NA SUA MARCHA PREFERIDA

Cada bilhete de entrada dá direito a um voto, todos os dias até 31, para o grande

CONCURSO DAS MARCHAS DOS BAIRROS

para disputa das taças «O SÉCULO», «COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO» e «FEIRA POPULAR DE LISBOA»

Contagem dos votos até 5.ª-feira:

Alcantara	918	Marvila	1.076
Bairro Alto	3.707	Benfica	6.160
Bica	1.859	St.ª Catarina	3.471
Campolide	739	S. Vicente	2.633
Mouraria	1.948		

VOTE TODOS OS DIAS NA SUA MARCHA

CARL ZEISS
A MARCA DE REPUTAÇÃO MUNDIAL

OS VIDROS PONTUAIS Stigmal
E ÓCULOS Alizé e Etoile
SÃO CREAÇÕES DA
SOCIÉTÉ DES LUNETIERS — PARIS

AROS LENTES AROS
Pleasant Busch EB Nigura

Persol meflecto
G. RATTI TORINO

OPHTALM Ecisa SWISS MADE ANATOM
PARA CADA ROSTO UMA ARMAÇÃO

MARWITZ CONTURA

BAUSCH & LOMB
OPTICAL COMPANY ROCHESTER 2, N. Y.

GRANDES DESCONTOS!

E' um sistema de publicidade comercial geralmente usado para os saldos de fim de estação ou balanço.

Mas para a execução de receituário médico, é um mau sistema usar-se dos mesmos métodos.

Para uma correcção visual perfeita, não se pode empregar segunda escolha, saldos ou refugo, mas o cristal puro, isento de defeitos e aberrações

Em muitos países da Europa, América, e até mesmo no norte de Africa, não vende lentes quem quer, mas só quem presta provas de competência e capacidade técnicas, porque há leis que regulam o comércio da óptica.

Em Portugal ainda não há regulamentos, mas há bons oculistas, com longa prática, que só vendem artigos de categoria, importados directamente às melhores fábricas da especialidade e de fama mundial.

Estes estabelecimentos responsabilizam-se pela execução de todo o receituário que lhes é confiado:

ALFREDO LOPES PEREIRA	R. dos Fanqueiros, 166	JOÃO DE SA	R. da Prata, 193
C. A. DE SOUSA	R. da Mouraria, 50	«OCULISTA BONINA», (ÓPTICA ZENIT)	R. Comendador Campos Melo, 39-51, COVILHA
CASA LONDRES OCULISTA	Av. João XXI, 23-B (ao Areeiro)	OCULISTA DE CAMPO DE OURIQUE	R. Saraiva de Carvalho, 189
C. MIRAMON OCULISTA	R. da Prata, 269-271	ÓPTICA MODERNA	R. da Conceição, 23
EXACTA, LDA.	R. Eugénio dos Santos, 50	RAMOS & SILVA, LDA.	R. Garrett, 63-65
FOTO-OPTICA ORE, LDA.	Praça da Renovação 8-C ALMADA	RAMOS & SILVA, LDA.	R. do Ouro, 140
HENRIQUE MESQUITA, LDA. (IRIS ÓPTICA)	156, R. Ferreira Borges, 160 COIMBRA	RIBEIRO, OCULISTA	R. Aurea, 222-224-226
HORACIO, LDA.	R. dos Anjos, 20-D	SALGADO, LDA.	R. da Prata, 250
HORÓPTICA, LDA.	R. St.ª Justa, 27		

ASPIRAÇÕES REGIONAIS

A construção de uma estrada

entre as freguesias de Amieira e Alqueva

EVORA, 26—O problema da crise de trabalho rural neste distrito, sempre agravado nesta época, anualmente e este ano ainda mais devido á péssima produção agrícola, está já a ser atacado com a abertura de empreendimentos publicos para os quais se aplicarão 1.420 contos, da verba do Fundo do Desemprego.

Os trabalhos em curso, que ocupam já elevado numero de braços humildes, operam-se nos seguintes concelhos:

Alandroal—nas proximidades da freguesia de Jurqmenha, na Estrada Nacional 373, para os quais se votou a verba de 300 contos; Portel e Viana do Alentejo—Estrada Nacional 384—250 contos; Móra—Estrada Nacional 2, no limite do distrito de Evora á Casa Branca (Cano)—50 contos; Redondo—Estrada Nacional 381—250 contos; Reguengos de Monsarás—Estrada Nacional 256, troço entre Reguengos de Monsarás e Mourão—50 contos; e troço entre Reguengos de Monsarás e a freguesia de S. Manços—20 contos.

Iniciar-se-ão, em breve, de harmonia com o plano superiormente elaborado para combate á crise, trabalhos nos concelhos de Alandroal—Estrada Nacional 255—100 contos; Arraiolos-Estrada Nacional 4, entre Bortemor-o-Novo e Arraiolos e 370, entre Arraiolos e Pavia—50 e 100 contos, respectivamente; Estremoz—Estrada Nacional 18, entre Estremoz e Evora Monte, 50 contos; Evora—Estradas Nacionais 18—entre Azaruja e Evora Monte, 50 contos, e 114—entre Evora e Montemor-o-Novo, 50 contos; Mourão—Estrada Nacional 385, entre Mourão e Granja, 100 contos.

Os salários atribuídos aos trabalhadores são de 18$00 diários (homens) e 10$00 (mulheres), ambos sujeitos ao desconto de 2% para o Fundo do Desemprego.

Prevê-se, quando estiver em execução total o plano em causa, a ocupação de todos os braços sem trabalho sobrantes das actividades agrícolas de toda a área do distrito de Evora. E' esse, pelo menos, o desejo geral das entidades oficiais e particulares, que assim estão procurando atacar um mal sempre repetido ano após ano, que tem chegado a desalentar os pobres e humildes trabalhadores rurais, cujos rostos são sempre alegres quando lhes proporcionam trabalho.

Esta seria a maior oportunidade para se construir a estrada de ligação entre as freguesias de Amieira e Alqueva, aspiração legítima dos dois pequenos povos, deste ultimo, sobretudo que vive há séculos esquecido e entregue ao seu mal fadado destino por não ter merecido até hoje as atenções do seu município—a Camara de Portel—nem mesmo presentemente, nesta altura em que projecta, ao que parece, a construção de uma estrada directa de Portel a Alqueva (algumas dezenas de quilómetros sem necessidade prática) quando o prosseguimento do troço da Amieira a Alqueva (uns escassos quilómetros), resolveriam o problema de facto e os interesses gerais.

O Estado não nega ao municipio portelense como a nenhum outro, qualquer comparticipação para obras de interesse colectivo, que satisfaçam aspirações fundamentadas e legítimas como as dos habitantes de Alqueva que não sonham com irrealidades. Seria, portanto, esta a hora mais oportuna para se ligar por estrada as freguesias de Alqueva e Amieira (a obra é pequena e para ela se dispõem cooperar—isto é sabido do município portelense—as actividades económicas das duas freguesias em qualquer altura que a obra se operar. De resto, se é função das rodovias ligar povos, servir localidades, não é coerente que se procure isolá-los, como virá a acontecer, caso não seja posto de parte o teimoso estudo da ligação Portel—Alqueva, obra esta que a opinião geral poderia agradecer, mais tarde, ao contrário do que presentemente se observa, quando se estabelecesse a ligação das citadas freguesias, a unica—há que reforçar esta afirmação—que convém por todos os motivos, aos interesses económicos da região e nacionais.

Em Aguiar da Beira

AGUIAR DA BEIRA, 26—Mais uma vez chamamos á atenção de quem de direito, para a necessidade da reparação da avenida que liga a estação dos caminhos de ferro ao jardim publico, que se encontra num estado deplorável, bem como de se acabar de demolir o barracão que se encontra em frente ao referido jardim, pois apresenta-se com um aspecto vergonhoso. Cremos que o mesmo pertence á C. P., á qual esta vila está grata pelas importantes obras realizadas na estação que presentemente satisfaz as exigencias do publico.

Uma grande explosão

na maior refinaria de petróleo do Mundo

NOVA YORK, 27—Uma explosão abalou, hoje, a refinaria da Standard Oil Company em Whiting, na Indiana, a maior do Mundo. A Polícia disse que tinham explodido duas cisternas das instalações.

Os vidros de janelas de dezenas de casas próximas da fábrica foram quebrados. As chamas eram visíveis em Hammond, a 11 quilómetros de distancia.

Um funcionário da refinaria disse: «2,5 quilómetros quadrados estão a arder como um inferno».

A explosão fora sentida a 32 quilómetros de distancia; e o incêndio e as medidas de emergência bloquearam três das principais estradas nacionais. Mais tarde, soube-se que os feridos, muitos dos quais gravemente, são em numero desconhecido.—(R.).

Um nadador inglês

atravessou o Canal da Mancha

DOVER, 27. — O nadador Bill Pickering iniciou a noite passada a sua tentativa de travessia do Canal da Mancha, a nado, contra a opinião do piloto Jack Burwill, barqueiro de Dover. Tinha recebido um ultimato de «Nade ou venha para casa» de habitantes da sua cidade, que tinham contribuído com 400 libras para as suas despesas. Pickering aguardava há quatro semanas tempo favorável.

O nadador, que tem 34 anos, conseguiu atravessar o Canal e chegou a Calais ás 9 e 42 (T. M. G.).—(R.).

DE LUTO

Capitão-de-fragata Reis Gonçalves

Com. Reis Gonçalves

Com 68 anos de idade, faleceu o sr. capitão - de - fragata Francisco dos Reis Gonçalves, engenheiro-maquinista naval, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Elvira Ferreira de Almeida Gonçalves, pai da sr.ª D. Olga Ferreira de Almeida Gonçalves Alves, e sogro do sr. Jorge Pereira Alves, funcionário superior da Emisora Nacional, a quem bem como toda a família enlutada, apresentamos sentidas condolências.

Além de um oficial distinto, na sua especialidade, o comandante Reis Gonçalves era um desportista entusiasta, muito conhecido nos meios futebolisticos, e muito estimado pelas suas qualidades e pela sua permanente e natural bonomia.

Sócio fundador de «Os Belenenses», era um dos mais dedicados servidores daquele popular clube, onde ocupou diversos cargos directivos, sendo, há muito tempo, presidente da sua mesa da assembleia geral.

O seu funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da igreja de São João de Deus, para o seu jazigo no cemitério da Ajuda.

D. Jorge Sangarrin Garranola

FIGUEIRA DA FOZ, 27—(Pelo telefone)—Devido a um ataque de ureia, faleceu ontem, nesta cidade, depois de ter recebido os santos sacramentos e a bênção papal, o cónego D. Jorge Sangarrin Garranola, de 60 anos, da catedral de Badajoz, que se encontrava a veranear nesta cidade desde Junho ultimo, acompanhado de suas irmãs D. Manuela Francisca e Matilde e da sua sobrinha Rosalina.

O funeral efectuou-se esta tarde para o cemitério desta localidade, onde ficará o seu corpo depositado, até ser transferido para Badajoz. No préstito funebre incorporaram-se muitas pessoas que aqui se encontram a veranear, assim como várias autoridades civis, militares e eclesiásticas.

D. Maria Joaquina da Conceição Freire Leal

Faleceu hoje, a sr.ª D. Maria Joaquina da Conceição Freire Leal, de 32 anos de idade, natural de Lisboa, casada com o sr. Francisco Fernando Leal, funcionário da Sacor. A extinta era filha da sr.ª D. Lucia da Conceição Freire e do sr. António Luís Freire, funcionário publico. O funeral, a cargo da Agncia Magno, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, saindo da igreja da Luz, onde o seu corpo se encontra depositado, para jazigo de família no cemitério de Benfica.

D. Maria Fernanda Gomes de Deus Carnall

Faleceu a sr.ª Maria Fernanda Gomes de Deus Carnall, de 23 anos de idade, natural de Lisboa, filha da sr.ª D. Gravelina Gomes de Deus e do sr. João de Deus, comerciante, casada com o sr. dr. Keneth Douglas Cosmelli Carnall, funcionário superior da Companhia dos Telefones. O funeral, a cargo da Agência Magno, realizou-se hoje, saindo da sua residência, na Rua Almirante Nunes da Mata, n.º 16, r./c., Parede, para o cemitério de S. Domingos de Rana.

António Rodrigues Maia

Faleceu o sr. António Rodrigues Maia, de 87 anos, viuvo, proprietário, natural de Esgueira, Aveiro, sogro dos srs. Joaquim Marques Caneira e Alvaro Francisco dos Santos, comerciantes. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, ás 16 horas, da basilica da Estrela, para o cemitério dos Prazeres.

SUFRÁGIOS

Maria de Lourdes Galvão Telles da Silva Pereira

Mandada celebrar por sua família, reza-se amanhã, pelas 10 e 30, na igreja de S. Domingos, no altar de Nossa Senhora de Fátima, missa de sufrágio por alma da sr.ª D. Maria de Lourdes Galvão Telles da Silva Pereira.

D. Leopoldina Amélia Vizeu Lopes da Costa

Comemorando a passagem do 13.º aniversário do falecimento de D. Leopoldina Amélia Vizeu Lopes da Costa, sua família manda rezar missa pelas 9 e 30, do dia 29 do corrente, na igreja paroquial de Santos-o-Velho.

Oficiais mortos no Mufilo

No altar-mor da igreja de São Domingos, celebrou-se hoje missa por alma dos oficiais mortos no combate do Mufilo, por passar hoje o aniversário daquela acção militar. Assistiram algumas pessoas das respectivas famílias.

Brigadeiro António Germano Serrão dos Reis Júnior

António Andrade Silva Júnior

COMUNICADO

A SOCIEDADE NACIONAL DE FOMENTO IMOBILIARIO, comunica a todos os seus associados e amigos que é aguardada, amanhã, entre as 12 e as 14 horas, a chegada ao Aeroporto da Portela de Sacavem, do avião em que são transportados para Portugal os corpos dos seus saudosos Presidente da Direcção, Ex.mo Senhor Brigadeiro António Germano Serrão dos Reis Junior, e Director Ex.mo Senhor António Andrade Silva Junior, trágicamente mortos no desastre ocorrido em França, próximo de Angoulême.

Os corpos serão conduzidos directamente para a Igreja de S. João de Deus, onde ficarão depositados ate que sejam determinadas a data e a hora dos funerais.

†

Eng.º Francisco Reis Gonçalves

Os Corpos Gerentes do Clube de Futebol «Os Belenenses», lamentam informar o falecimento do seu ilustre colega, Presidente da Assembleia Geral e que o seu funeral se realiza amanhã, Domingo, ás 10 horas, da Igreja de S. João de Deus, para o cemitério da Ajuda.

†

Eng.º Francisco Reis Gonçalves

O Clube de Futebol «Os Belenenses» tem o profundo desgosto de participar o falecimento do seu ilustre Presidente da Assembleia Geral e convida os seus sócios e amigos a incorporarem-se no funeral que se realiza amanhã, Domingo, ás 10 horas da Igreja de S. João de Deus para o cemitério da Ajuda.

A Grã-Bretanha

contribuirá amplamente para solução da crise no Médio Oriente

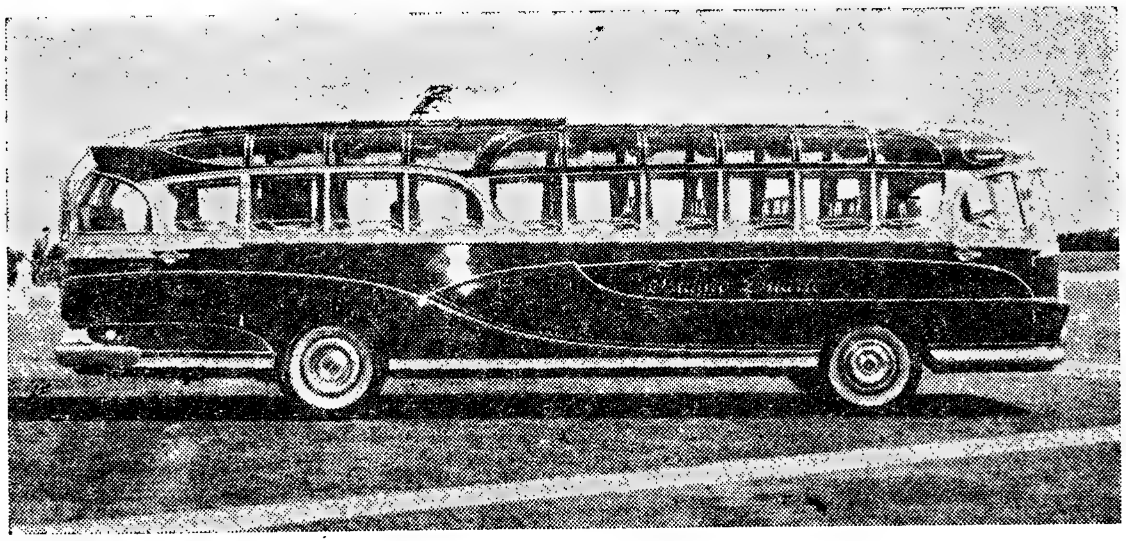
LONDRES, 27—A Grã-Bretanha recebeu com satisfação a iniciativa dos Estados Unidos, com vista á normalização das relações entre Israel e os seus vizinhos.

O comunicado do Foreign Office declara que as propostas de Foster Dulles constituem uma «contribuição importante para a solução do mais crítico dos problemas actuais do Médio Oriente».

O Governo britanico está pronto a desempenhar, plenamente, o seu papel nos esforços tendentes a solucionar as relações entre os países do Médio Oriente. Entende o Governo britanico que deverá ser possível chegar-se a uma solução dos problemas do Médio Oriente, mediante negociações directas ou indirectas.

A Grã-Bretanha está pronta a garantir por um ou mais tratados com as partes interessadas toda a solução territorial decorrente destas negociações. O Governo britanico está, igualmente, pronto a contribuir para o empréstimo internacional destinado ao pagamento das compensações aos refugiados árabes.—(F. P.).

ISIDORO DUARTE, LDA.



Com o fim de bem servir o público acaba de adquirir o mais luxuoso e confortável autocarro Pullman que até hoje tem circulado em Portugal, da afamada marca **DAIMLER.**

Os milhares de contos que esta Empresa tem investido em material deste género dá ao público a compensação da confiança e preferência que sempre lhe tem dado.

A Viatura agora adquirida, cujo conforto satisfaz o mais exigente, inicia as suas excursões em 2 de Setembro próximo com uma viagem a Paris, encontrando-se já totalmente esgotada a lotação.

SERVIR BEM TEM SIDO SEMPRE O LEMA DESTA FIRMA.

DAIMLER

A UNICA FÁBRICA INGLESA QUE SE DEDICA EXCLUSIVAMENTE AO FABRICO DE AUTOCARROS PARA PASSAGEIROS E QUE EM ESTUDOS CONSTANTES E ATURADOS, FEITOS POR UMA EQUIPA DE ENGENHEIROS QUE APERFEIÇOA E MELHORA DIA A DIA, CONSEGUINDO UM PRODUTO MAIS E MAIS PERFEITO COMO O CHASSIS DAIMLER DAS SEGUINTES CARACTERISTICAS, DE MOTOR DEITADO DE 145 HP, 6 CILINDROS A 1.800 R. P. M., 10.618 CC DE CILINDRADA PARA 42/44 PASSAGEIROS, TRAVÕES EFICIENTISSIMOS E MUITO LEVES, GRANDE PODER DE VIRAGEM, CAIXA DE CINCO VELOCIDADES PRÉ-SELECTIVA E EMBRAIAGEM FLUIDA E COMODIDADE SEM IGUAL.

UM PRODUTO DA AFAMADA FÁBRICA DAIMLER NÃO PERMITE NUNCA SOMBRA DE DUVIDA NA ESCOLHA AO COMPRADOR EXIGENTE E CONHECEDOR DAS SUAS EXCELENTES CARACTERISTICAS E ALTA QUALIDADE. COMPRE A LONGO PRAZO.

Representantes em Portugal: **AUTO-TRIUNFO,** Rua de Santa Marta, 56-F

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR

Modelo K4—8,1 pés 3

EM EXPOSIÇÃO

C. R. G. E.

CASA JOSÉ COSTA
ONDA ELÉCTRICA
SANTOS E BENTO, L.da SABEL
FRIGÁS, L.da
CONSTRUTORES DE FRIGORIFICOS L.da
ELGA, L.da
DIOGO DE OLIVEIRA RODRIGUES, L.da
J. E. MOREIRA
RÁDIO MOÇAMBIQUE, L.da
S. MUCZNICK, L.da

TÉCNICA INSUPERÁVEL

Esc.: 9.750$00

Passeio a Palmela

Na estação de Caminho de Ferro de Lisboa (Terreiro do Paço) vendem-se bilhetes directos (abrangendo o percurso em barco, caminho de ferro e autocarro) para a vila de Palmela.

Nas mesmas condições, o Despacho Central instalado na vila de Palmela, vende bilhetes directos para a estação de Lisboa (Terreiro do Paço).

Está assim assegurado o transporte directo de Lisboa para Palmela ou de Palmela para Lisboa.

HORARIO

Ida

Partida de Lisboa-(Terreiro do Paço)—6 e 40, 10 e 45, 17 e 25 e 18 e 35.

Chegada do autocarro á vila de Palmela—8 e 16, 12 e 13, 18 e 53 e 20 e 08.

Volta

Partida do autocarro da vila de Palmela—7 e 45, 9 e 10, 16 e 20 e 18 e 30.

Chegada a Lisboa (Terreiro do Paço)—9 e 25, 10 e 40, 18 e 20 e 10.

PREÇOS DOS BILHETES

Da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) á vila de Palmela, ou inversamente: 12$50 em 1.ª classe, ou 9$00 em 3.ª classe.

Transporte de trabalhadores

A C. P. tem á disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários, com o mínimo de 10 pessoas, uma Tarifa Especial para bilhetes de 3.ª classe, a preços reduzidos.

T. S. F.

Cuide do seu receptor

Substitua todas as peças cansadas e velhas por novas de origem

Orçamentos grátis

Representantes da:

EMERSON — DESO SUPERSOM

COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1.º LISBOA - TEL. 24253

CÉREBRO DE AÇO
BRUNSVIGA

O EMBLEMA DA GRANDE MARCA

BRUNSVIGA

DE FAMA MUNDIAL HA MAIS DE 50 ANOS

Apresenta

As mais modernas máquinas de somar aos preços das marcas vulgares

MODÊLOS MANUAIS E ELECTRICOS PODENDO ÊSTES ÚLTIMOS SER OPERADOS TAMBÉM MANUALMENTE

UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA ALEMÃ

REPRESENTANTE: **M. SIMÕES JR.**

R. DA PRATA, 68, TELF. 30306 - LISBOA
R. Sto ANTÓNIO, 208, TELF. 25582 - PORTO

V. Ex.ª vai à praia?

NÃO RECEIE O SOL USANDO

APYROL

preferido para as queimaduras de toda a espécie desde 1933.

À venda em todas as farmácias e drogarias do País.

Conheça a sua terra

UTILIZANDO OS LIVRETES QUILOMÉTRICOS QUE A C. P. PÕE A SUA DISPOSIÇÃO

O «Diário de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Café Mondego.

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

SILVESTRE DANCS

CONDENSAÇÃO
do conto de
Maurício Jokai
(de nacionalidade hungara)

QUANDO o nosso rei Luís, o Grande, de gloriosa memória, apareceu em Itália, como o amigo do Juizo Final que descesse á Terra, fazia parte dos seus exércitos um corajoso hungaro, chamado Silvestre Dancs, com honrarias conquistadas no campo de batalha. Uma dessas honrarias era o comando de uma brigada. Assim, enquanto Luís, o Grande, se conservava em Nápoles, o voivode Agor — na ausência do rei comandava o seu Exército — mandou Silvestre Dancs para Canossa. Cabia-lhe manter a ordem e obrigar os habitantes desta cidade a manter-se dentro dela. E recomendara-lhe que tivesse muito cuidado com os outros e, sobretudo, consigo próprio, no receio de que os Italianos o matassem á traição. O brigadeiro comprometeu-se a proceder de modo a que não sobreviesse qualquer coisa desagradável. E, com efeito, a mão tão forte para manejar a espada, como suave para distribuir cumprimentos, permitira-lhe levar as coisas a bom termo. Os soldados mantinham-se em bôa ordem e estavam proibidos de fazer o menor mal á população. E, assim, dentro de pouco tempo, Silvestre Dancs conquistara a estima e o respeito de todos. Podia, mesmo ,sair sózinho á noite, sem receio.

O corajoso brigadeiro levara consigo o filho, o unico que tinha e que muito amava, como ele e como seus avós chamado Silvestre Dancs. Contava dezoito anos e levara-o consigo para o habituar á vida de soldado, educando-o, assim, no alto culto da guerra e da aristocracia dos guerreiros.

Pois, foi este filho amado que, certa noite, foi encontrado gelado na rua, com o coração trespassado por um punhal. Quem teria praticado o crime e a razão porque o fizera, só o jovem assassinado o poderia contar, se acaso ressuscitasse. Ninguém, na verdade, disse nada. Os que sabiam calaram-se. E o rei, que estava em Nápoles, tomado de indignação, contra a cidade onde se cometera tão vergonhosa traição, ordenou ao brigadeiro Dancs que, para vingar a sua dor paternal, entregasse Canossa a três horas de pilhagem. Que a cidade inteira sofresse, uma vez que não queria entregar o assassino.

Silvestre Dancs comunicou a ordem aos almotaceis que se tomaram de panico. Viam-se já despidos, as igrejas destruídas e as filhas violadas, pois, entregar uma cidade, durante três horas, a um exército invencível, vindo da Asia, para eles não podia ter outro sentido.

Os honestos almotaceis suplicaram, prometeram ao brigadeiro o pagamento de um tributo importante, mas tudo foi em vão, porque o chefe se mantinha irredutível. A vontade do rei teria de se cumprir. Os soldados iriam executá-lo. Foi, então, que uma mulher, com o rosto oculto num veu, se apresentou diante do brigadeiro. Era bela, mesmo assim, silenciosa e de pé, diante do ocupante. Mas era ainda mais bela, quando a soluçar se lhe rogou aos pés, pedindo que não castigasse a cidade de um acto que só ela havia causado.

—Sou a condessa Taormese — disse ela — infeliz filha de uma desgraçada familia siciliana. Há dias, seu filho viu-me no «corso» e seguiu a minha liteira até ao nosso palácio. Fiz-lhe sinal para que se fosse embora, com receio dos crimes do meu marido. Mas continuei a ouvir, nas lajes da rua, o som das suas esporas, diante da minha janela. Um pouco antes da meia noite, soou um grande grito na rua. Acabavam de o matar. Como fui eu a causadora da sua morte, é a mim que devem matar... Talvez, por garridice, o tenha olhado perturbadoramente...

A condessa era uma mulher lindissima. Sabia implorar com os lábios e, ainda melhor, com os belos olhos. E o brigadeiro Dancs tinha apenas trinta e oito anos e sabia prestar homenagem á formosura das mulheres. Apesar disso, respondeu que não podia haver perdão. Já não estava em causa a dura dor do pai mas a ordem de um rei que mandava vingar o assassinio traiçoeiro de um soldado, numa cidade conquistada. Só lhe competiria a ela, formosa dama, regressar a casa e aguardar até ao dia seguinte, para saber o que poderia acontecer-lhe.

E a condessa foi-se embora. Uma hora depois, porém, um homem em desalinho apresentou-se-lhe confessando:

—Senhor, sou o assassino do vosso filho. Minha mulher esteve aqui, eu sei-o. Vinha sacrificar-se pela cidade, mas eu não quero ser inferior ao sacrificio de uma mulher. Mandai-me executar e poupai a cidade inocente a um castigo cruel.

Silvestre Dancs limpou as lágrimas choradas pelo filho, ao ver na sua frente o seu assassino. Disse-lhe, porém:

—Por teres matado o meu filho, prestar-me-ás amanhã contas. Mas eu não posso deixar de cumprir a ordem do meu rei. Volta para casa.

Camossa chorou toda a noite. Tinha metade dos seus tesouros á vista dos assaltantes e escondia a outra metade, para evitar o saque desenfreado.

A's seis da manhã, Silvestre Dancs formou as tropas em linha de batalha. Um grupo de delegados, com o sacerdote á frente, vinha pedir clemência, em nome da população. Mas Dancs nem os quis ouvir. Depois, quando as tropas formaram quadrado, o chefe a cavalo, disse-lhes:

— Soldados hungaros, o rei infligiu aos habitantes de Canossa, por ter sido assassinado um dos seus bravos, a pena de entregar á pilhagem, durante três horas, todas as casas da cidade. Em virtude desta ordem, permito que, antes que soem as nove horas, tomeis conta de tudo, desde a cruz de ouro da igreja, aos beijos das donzelas. Dou-vos este direito, em nome do rei. Contudo — acrescentou — em meu próprio nome, apenas vos digo: um homem honrado não procede assim, ainda que lho consintam! Quem quiser que aproveite a autorização.

Ninguém ali se mexeu. O relógio bateu sete horas, oito horas, nove horas... Na cidade de Canossa, ninguém tirou um alfinete, ninguém tocou nos cabelos de uma virgem. Os cavaleiros hungaros permaneceram montados nos cavalos, alinhados no largo. E mal passaram as três horas trágicas, as ruas encheram-se de gente cheia de alegria que despejava sobre os soldados hungaros uma chuva de flores e água de rosas, arrastando-os á força, para aquelas casas onde todos haviam temido a sua presença.

Sózinho, o brigadeiro dirigiu-se para o palácio Taormese.

—Aqui me tem — disse ao conde, que o acolheu — para tratar do nosso caso, depois de haver cumprido as ordens do meu rei.

Momentos depois, na sala de armas do palácio, o assunto estava resolvido. O conde defendia-se tão mal, como um criminoso. Dancs não teve dificuldade em separar-lhe a cabeça do pescoço. Depois, Silvestre limpou e embainhou a espada, foi procurar a condessa que fizera viuva e disse-lhe sem rodeios, com a sua sinceridade de soldado valoroso:

—Formosa dama, a desgraça completou-se. Eu já não tenho filho, a senhora já não tem marido. A culpa de quanto aconteceu não me pertence mas á senhora. Reparemos o mal, se é que tem remédio, eu dando-vos um marido, a senhora dando-me depois o filho que perdi.

Segundo reza a crónica, a formosa Italiana não achou a proposta muito absurda. Consolaram-se mutuamente e ainda hoje floresce na Hungria uma familia de apelido Dancs. Ignoro se entre ela, algum se chama Silvestre.

Motim a bordo
de um vapor sueco
cujo capitão foi dominado

ESTOCOLMO, 27 — A rádio costeira de Gothenburg transmitiu um pedido de auxilio, comunicando haver motim a bordo do vapor sueco «Dorotea», de 1.870 toneladas.

A mensagem dizia: «Motim a bordo, capitão fechado no camarote e o radiotelegrafista a falar. Necessitamos de auxílio».

O pedido tinha sido transmitido por outro navio, que se diz estar próximo do barco sueco, e retransmitido pela rádio da cidade do Cabo. A posição do «Dorotea» era a meio caminho entre Paranágua (Brasil) e a Cidade do Cabo. A comunicação foi recebida 28 minutos depois da meia-noite.

Erik Hoegberg, armador do «Dorotea», disse, hoje, que não tinha ainda recebido quaisquer informações do seu navio. O capitão do navio chama-se Boclenius. O «Dorotea» tem estado a transportar carga, em águas meridionais e seguia para a Cidade do Cabo.—(R.).

Prisão dum empreiteiro
acusado de abuso de confiança

Foi preso pela Secção de Justiça da P. S. P. Evaristo dos Santos Pereira, de 37 anos, empreiteiro, natural de Lisboa, que é acusado pelo comerciante sr. Augusto Rodrigues de, embora tendo ajustado, por orçamento, uns trabalhos de reparação de um seu prédio, sito na Rua Rodrigo da Fonseca, por 420.000$00, e não obstante ter recebido importancias no total de 500 contos, não terminar os trabalhos, permitindo-se ainda retirar do local materiais para outra obra em curso na Rua Alexandre Herculano.

O arguido, com o respectivo processo, foi enviado á Polícia Judiciária.

EXCURSÃO A PARIS E A BRUXELAS

A F. N. A. T. organizou uma excursão a Paris e Bruxelas, com a duração de 22 dias, e cuja partida está marcada para 8 de Setembro. As marcações dos lugares que existem para esta excursão efectuam-se, como de costume, na Secção de Actividade Cultural e Recreativa da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180.

As ossadas de S. Pedro

(Continuação da 1.ª página)

no ano 67 A. C. no circo de Nero, que ladeava o local onde se encontra a actual basílica.

Na sua mensagem do Natal, o Papa declarou: «A questão essencial é a seguinte: foi, na realidade, novamente descoberto o tumulo de São Pedro?

«A esta pergunta a conclusão final das escavações e das pesquisas responde com um «sim» bastante claro.

Uma segunda pergunta, subordinada á primeira, relaciona-se com as próprias reliquias do Santo. Foram elas encontradas?

«Num dos lados do sepulcro foram encontrados os restos de ossos humanos, os quais não é, contudo, possível provar, com certeza, que pertenceram ao corpo mortal do apóstolo.

«Isto deixa intacta, apesar de tudo, a realidade histórica do tumulo».

O cadáver do apóstolo sem cabeça, corresponde à tradição

Um segredo total rodeou, durante, os ultimos cinco anos, o destino daquelas ossadas. Soube-se que foram transportadas, com a maior veneração, para a capela particular do Sumo Pontífice, junta ao seu quarto, no terceiro andar do palácio do Vaticano, e anunciou-se que Sua Santidade tinha ordenado a realização de um estudo cientifico, pormenorizado, das ossadas.

A declaração do Papa, em 1950, de que era impossível provar que as ossadas eram os restos de São Pedro indicou que o primeiro resultado dos estudos fora negativo. Mas, dá-se agora a entender que pesquisas posteriores determinaram a existencia de fragmentos de um corpo inteiro, menos a cabeça.

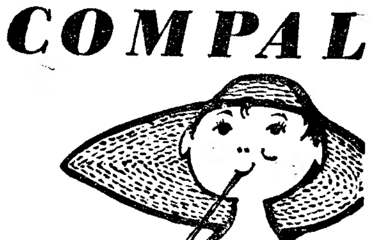
Este facto condiz com a velha tradição de que a cabeça de São Pedro, juntamente com a de São Paulo, se encontrava preservada no altar-mor da basílica de São João, a catedral de Roma — no lado oposto da cidade.

Alguns historiadores afirmam que o imperador Constantino, o primeiro convertido imperial ao Cristianismo, tinha oferecido a cabeça á basílica, quando, no Século IV construiu a primeira basílica de São Pedro, exactamente por cima do tumulo do apóstolo.

Desde pelo menos 1.369, as duas cabeças têm sido objecto de grande veneração. Metidas dentro de valiosos relicários de prata, cravejados de diamantes e outras pedras preciosas, as faces iluminadas, têm sido, desde então, mantidas, ininterruptamente, no altar-mor da catedral de São João.

Os relicários e as joias foram roubados durante o saque francês de Roma, em 1804, mas cópias fieis substituiram-nos, pouco depois.

Não se sabe se os cientistas que examinaram as ossadas, na capela particular do Papa, tiveram acesso áquelas cabeças. Se conseguiram estabelecer algum elo directo entre uma e outra, isso será o suficiente, só por si, para definir a identidade das ossadas. — (R.).

Sumo de laranja
COMPAL


refresca
e alimenta

Os rebeldes sudaneses
querem render-se
às tropas britânicas

KHARTUM, 27—Em resposta a uma mensagem do governador-geral do Sudão, que lhes ordenou se rendessem sem condições, os rebeldes de Torit pediram que as tropas do Norte sejam acantonadas em distritos afastados ou evacuadas de Juba e que sejam enviadas tropas britanicas para receber a rendição.

O governador-geral respondeu por um ultimato, no qual se recusa a aceitar o pedido dos insurrectos e lhe fixou o prazo para se renderem, até hoje, ao meio-dia.

No entanto, o governador-geral deu aos rebeldes todas as garantias de que nenhuma represália será exercida contra eles, se depuserem as armas.—(F. P.).

PARA OS NOSSOS POBRES

De «Uma anónima», recebemos, para os nossos pobres, a quantia de vinte escudos, «por uma intenção particular». Agradecemos em nome dos contemplados.

Carlsberg Beer
CERVEJA DINAMARQUESA DE FAMA MUNDIAL
AGENTES
VINALDA LIMITADA
Rua Sousa Martins, 9-B Lisboa
Telefone 54997

Everest

A FAMOSA MÁQUINA DE CALCULAR QUE EXECUTA AS 4 OPERAÇÕES APENAS COM 10 TECLAS

UTILIZANDO SÓMENTE A MÃO DIREITA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:
AGENCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

Escritório:
Rua Pinheiro Chagas, 1, 1.º
Exposição:
Av. Fontes Pereira de Melo, 37
Telef. P. P. C. A. 59181 (3 linhas)
LISBOA

EM EXPOSIÇÃO NO NOSSO STAND DA FEIRA POPULAR DE LISBOA

PROPRIEDADES

VENDEM-SE

Terrenos p/ constr[illegible] moradias desde 17$50 a 3[illegible] cada metro—sito no Alt[illegible] Boa Vista, Albarraque. Tel. 23698; e 096917.

Maria Joaquina da Conceição Freire Leal

CONFORTADA COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Francisco Fernando Leal, e filhos, António Luiz Freire, Lucia da Conceição Freire e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido de chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida esposa, mãe, filha e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, saindo da Igreja da Luz onde o seu corpo se encontra depositado para jazigo de familia no cemitério de Benfica.

AGÊNCIA MAGNO

Maria de Lourdes Galvão Telles da Silva Pereira

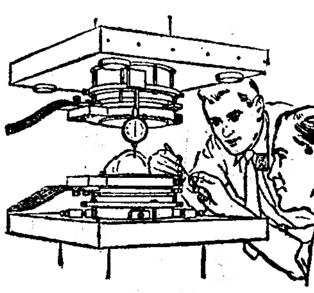
FALECEU

MISSA DO 30.º DIA

CONFORTADA COM TODOS OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

A familia de D. Maria de Lourdes Galvão Telles da Silva Pereira manda rezar por sua alma missa de 30.º dia, amanhã domingo, dia 28, pelas 10 e 30 horas, na Igreja de S. Domingos, no Altar de N. S. de Fátima, e agradece reconhecidamente a todos os que com a sua presença queiram associar-se a este piedoso acto.

O HOMEM JÁ FAZ DIAMANTES



No princípio deste ano os cientistas da General Electric fizeram diamantes idênticos aos produzidos pela Natureza.

Quatro anos de pesquisas usando altas temperaturas e uma prensa de 1.000 toneladas conduziram a estes pequenos diamantes industriais; o maior tem 1/16 de polegada de comprimento. Aprender a fazer diamantes verdadeiros foi mais um marco nos nossos 76 anos de investigação.

Todos os dias centenas de cientistas da G. E. em sete laboratórios de pesquisas estão trabalhando para desenvolver novos produtos e aperfeiçoar os conhecidos, tornando a nossa vida mais fácil e ajudando a economia dos países.

Uma nação electrificada é uma nação forte.

Consulte a General Electric Portuguesa e seus Agentes em todos os seus problemas de electricidade.

Progresso é o nosso produto principal

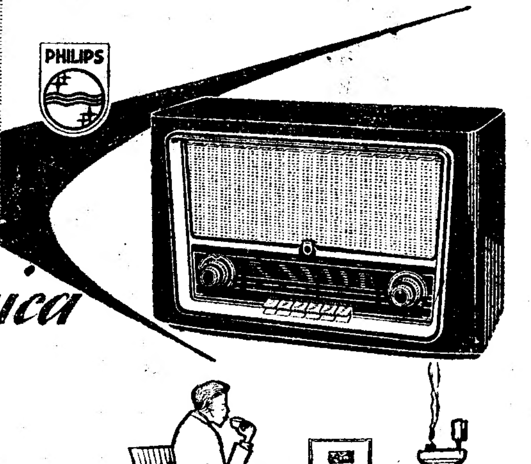
GENERAL ELECTRIC
— E. U. A. —

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Lisboa—Rua do Norte, 5 **Porto—Rua Sá da Bandeira 585**

AGENTES EM TODO O PAÍS

Há mil maneiras de os distrair



mas a mais económica é a radiofonia

PHILIPS É A MARCA DE RÁDIOS MAIS VENDIDA NO MUNDO
PROCURE-A NO PRÓXIMO AGENTE OFICIAL

Francisco dos Reis Gonçalves

Capitão de Fragata

Engenheiro Maquinista Naval

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Elvira Ferreira d'Almeida Gonçalves, Olga Ferreira d'Almeida Gonçalves Alves e seu marido; Florinda Gonçalves Nunes, Maria das Dores Gonçalves Santos e mais familia, participam o falecimento de seu marido, pai, sogro, irmão e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, domingo, ás 10 horas, saindo da capela da Igreja de São João de Deus, para jazigo de familia no cemitério da Ajda.

AGÊNCIA BARATA

António Rodrigues Maia (Junqueiro)

FALECEU

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

Cesaltina de Azevedo Maia Caneira, seu marido Joaquim Marques Caneira e filhos, Helena de Azevedo Maia Santos, seu marido Alvaro Francisco dos Santos, filha, genro e neto, Augusto Rodrigues Figueiró, sua mulher e filha, Carlos Rodrigues Figueiró, sua mulher e filhos, António Rodrigues Figueiró, Ilda Rodrigues Figueiró, Emilia Nunes Pereira, seu filho António Pereira Maia, mulher e filho, Manuel Rodrigues Maia (Junqueiro), Rosa Rodrigues da Cunha (Junqueiro, seus filhos, nora, genro e netos, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido Pai, Sogro, Avô, Bisavô, Irmão, Cunhado, Tio e Parente, cujo funeral se realiza amanhã, ás 16 horas, da Basilica da Estrela, para o cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

ENGENHEIRO

José Gomes Alvarez

FALECEU

Focus, Ld.ª, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus Amigos e Clientes, o falecimento do irmão do seu sócio Jean Alvarez e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João.

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA NACIONAL — A's 18: Danças; 18 e 45: Cançonetas; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 50: Noticiário e fecho.

Programa «A» — A's 19: Noticiário; 19 e 5: Musica ligeira espanhola; 19 e 30: Emissão infantil; 20: Jornal Sonoro; 20 e 15: Trechos em piano: 20 e 30: Que quer ouvir — programa organizado por Nuno Fradique, com os discos pedidos pelos ouvintes; 21: Junção dos emissores; Noticiário; 21 e 15: Orquestras de salão; 21 e 30: Comentário Político, programa da União Nacional, pelo dr. Ramiro Valadão; 21 e 45: Programa de variedades; 22 e 30: Rosa dos Ventos, produção de Adolfo Simões Muller; 22 e 45: Parte de um Serão para Trabalhadores, realizado no Seixal; 23 e 30: Danças; ás 23 e 50: Junção dos emissores — Noticiário e fecho.

Programa «B» — A's 19: Ciclo Beethoven, preenchido com a «Sonata n.º 2», para violino e piano; 19 e 20: «Quadros de uma exposição, de Mussorgsky; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Trechos de óperas, por Mário Lanza, Renata Tebaldi, Tagliavine e Tassinari; 20 e 25: Musica de arco; 20 e 40: Concerto pelo Orfeão do Porto; 21 e 15: Recital de violino, por Erik Gruenberg; 21 e 45: Canções espirituais negras; 22: «Concerto Grosso», de Haendel; 22 e 15: «Sinfonia n.º 3», de Nielsen; 23: Tempo de Poesia; 23 e 15: Sonata para dois pianos e «Percussão» (Bela Bartok); 23 e 50: Junção dos emissores.

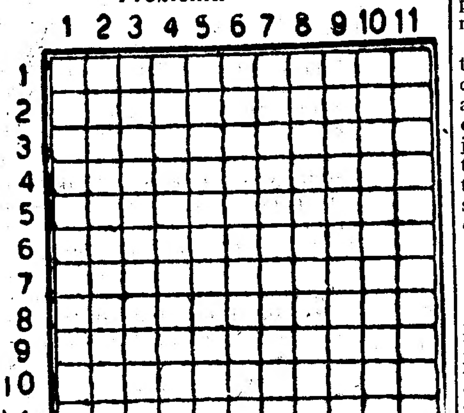
RÁDIO CLUBE — A's 18: Musica de dança da Choupana; 18 e 30: Trechos recreativos; 19: Operetas; 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 20 e 15: Musica brasileira; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Programa dos senhores lavradores; 21 e 15: Orquestra Morton Gould; 21 e 30: Língua portuguesa; 21 e 45: Cançonetas; 22: Concerto dos carrilhões de Mafra; 22 e 15: Solistas; 22 e 30: Companheiros da Alegria; 24: Musica de dança do Casino do Estoril; 0 e 30: Noticiário; 0 e 35: Variedades; 0 e 55: Amanhã; 1: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e benção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Programa eventual; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: França, horizonte do Mundo; 19 e 45: Orquestra Melachrino; 20: Canções; 20 e 30: Noticiário; 20 e 45: Conjunto de João Aleixo; 20 e 55: Meditando; 21: Sucessos musicais; 21 e 30: Fantasias; 21 e 45: Canções; 22: Ritmos de piano; 22 e 30: Vozes portuguesas; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23 e 10: Festa da Rádio; 24: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Até ás 19 e 30: Rádio Peninsular; 19 e 30 ás 22: Voz de Lisboa; 22 á 1: Clube Radiofónico de Portugal.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 1294



HORIZONTAIS: 1 — Divisão do tempo. Pronome possessivo. Mas. 2 — Defendo com arames. 207 em romano. 3 — Aprestas. 4 — Começais. 5 — Imperfeita. Siamês. Nota musical. 6 — Ablução em uso entre os turcos. Pegadeira. Lamentos. 7 — Invulgares. Vinte mãos de papel. 8 — Sorteio por bilhetes numerados. Ligar. 9 — Divisão do tempo. Polvilhos. Mesmo. 10 — Oferece. Equipar. Nesse lugar. 11 — Instrumento de lavoura. Escutais.

VERTICAIS: 1 — Contracção de dois pronomes pessoais. Atada. 2 — Data célebre. Colher as velas. 3 — Interjeição para enxotar o gato. Respiro com dificuldade. 4 — Cidade de França, no departamento do Sarthe. O sono das crianças (fam.). Preposição latina que designa direcção. 5 — Abastecias. A favor de. 6 — Estavas Ruído. 7 — Saudar. Santo. 8—Faça chiada. Pronome pessoal. Interjeição imitativa do estrépito de desmoronamento. 9 — Ovários dos peixes. Burra. 10—Gracejas. Demarcar. 11 —Gemidos. Emparelhareis.

Solução do problema n.º 1293

HORIZONTAIS: 1 — Préstimos. 2 — Oro. Don. 3 — Faial. Altar. 4 — Egas. Aedo. 5 — Rim. Sem. MII. 6 — Tunel. 7—Ara. Lãs. Pai. 8 — Rira. Oram. 9 — Ireis. Acero. 10—Ari. Tás. 11 — Alarmaram.

VERTICAIS: 1—Aferraria. 2—Agi. Rir. 3—Roiam. Areal. 4—Eras. Aira. 5—Sol. Sul. Sir. 6—Cenas. 7—Ida. Mês. Ata. 8—Mola. Ocar. 9—Ontem. Presa. 10—Adi. Aar. 11—Proibimos.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O tempo é influenciado por uma depressão centrada cerca de 250 milhas a Sudoeste de Lisboa. O vento é Sueste fraco ao Sul do País e fraco variável, no Norte. O Céu está nublado na região costeira, a Sul do Cabo Carvoeiro, e limpo ou de algumas nuvens, nas outras regiões.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu com algumas nuvens no Norte do País, aumentando a nebulosidade para Sul. Nevoeiro ou neblina matinal em toda a costa a Oeste. Vento fraco de direcção Sul. Temperatura sem alteração variável.

O JOGO-CIÊNCIA

Correspondência a Costa Moreira

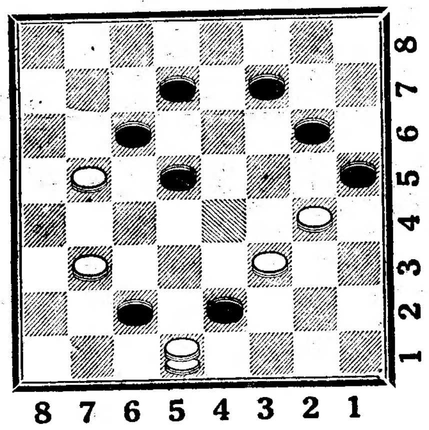
PROBLEMA 40-D

ANTÓNIO ALVES FERREIRA
(Matosinhos)

Simbólico (representa um D)

Elementos temáticos: Lei da quantidade + Quadrupla captura + Peão em beco sem saida.

Negras (0+8=8): p15, 26, 37, 42, 55, 57, 62, 66.



Brancas (1+4=5): D51; P24, 33, 73, 75.

As brancas jogam e dão mate em cinco lances (5++)

(Enviar soluções no prazo de seis dias)

OS AMIGOS DE LISBOA
e as obras na Avenida

Reuniu-se a junta directiva do Grupo Amigos de Lisboa, que, depois de ter ouvido a sua secção de Estudos de Estética e Urbanização, resolveu representar á Camara Municipal de Lisboa sobre o problema da projectada modificação da Avenida da Liberdade.

Nessa representação, que será entregue oportunamente, o Grupo defende a necessidade de conservar á Avenida da Liberdade a beleza e as características que desta artéria fazem uma das mais belas do Mundo, e formula o desejo de que as modificações do transito, que estão a ser estudadas, incluindo a obra do Metropolitano, não prejudiquem a Avenida na sua beleza e nas funções que desempenha na capital.

M. P. FEMININA

Terminaram no dia 25 os primeiros turnos dos campos de férias da Mocidade Portuguesa Feminina, que decorreram, como nos anos anteriores, com o melhor aproveitamento de todas as raparigas que os frequentaram.

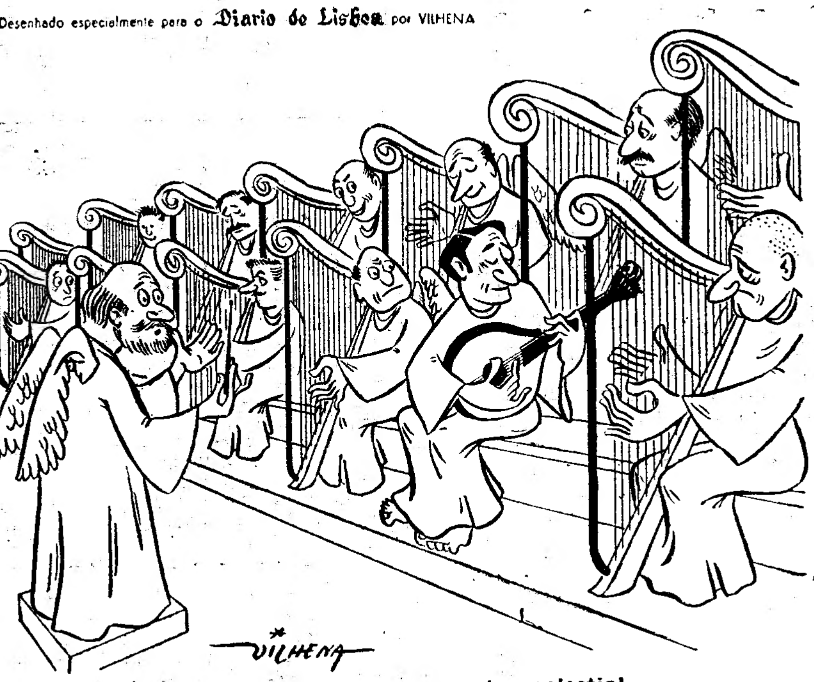
Hoje começam os segundos turnos, funcionando na Apulia um campo de férias para filiadas do ensino liceal e na Figueira da Foz para filiadas do ensino técnico. Estes dois turnos terminam no dia 17 de Setembro próximo.

Na Granja funcionará até ao dia 27 de Setembro um curso de graduadas para chefes de castelo e em São João do Estoril, na mesma data, um curso de chefes de castelo, grupo, bandeira e falange para filiadas de todo o País.

SE PASSAR POR
TORRES VEDRAS
Almoce ou jante na
AGUIA IMPERIAL
Rua 9 de Abril, 9 e 11

VENDE-SE
Em Sintra, pinhal com mina de água e saibreira e para construção 26.000 m2. Trata: telef. 098390.

Desenhado especialmente para o Diario de Lisbôa por VILHENA



Um português na orquestra celestial

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M — Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 23-35 — Carnide — Tel. 780181; Baptista—Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Pauleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Sanex—Aevnida da Igreja, 31-C—Sitio de Alvalade—Tel. 776905; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 775443; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A,Tel. 770820; Providência—Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C, frente ao Bairro Social do Arco do Cego, Tel. 770324; Sá da Bandeira—Rua Marquês Sá da Bandeira, 36, Tel. 41961; Branco—Avenida Duque de Loulé, 61-65, Tel. 45048; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Brito—Rua do Vale de St.º António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada—Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva—Rua de St.ª Marinha, 18, Tel. 847919; Dimar, Ld.ª—Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente—Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Laboratório Brasil (Do)—R. Alves Torgo, 29-31, Tel. 46843; Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Imparcial—Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Porfirio—Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Gama—Calçada da Estrela, 130, Tel.660339; Bom Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lidia Almeida—Calaçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elisio, 29-A-B, Tel. 637070; Probidade—R. de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo—Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Esperança—Rua da Esperança, 134, Tel. 662784; Confiança—Praça das Flores, 59, Tel. 27901; Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101, Tel. 21771; Frazão—Rua Eugénio dos Santos, 72, Tel. 28180; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126, Tel. 26575; Durão—Rua Garrett, 90-92, Tel. 24166.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

AVENIDA—Ás 22—«Dez convites para a morte».

CINEMAS

TIVOLI—«A viuva negra».
SÃO JORGE—«Sapatinhos de cetim».
EDEN—«Escandalo internacional».
POLITEAMA—«Romance de um jogador».
MONUMENTAL—«Dinheiro em caixa».
IMPÉRIO—«Sabrina».
ODEON—«Salomé».
PALACIO—«Que o diabo seja surdo».
CAPITÓLIO—«Aconteceu em Hollywood».
OLIMPIA—«Castigo de mulher».
TERRASSE—«Antes de anoitecer».
LYS—«Atraiçoada».
JARDIM—«Secretária ideal».
IDEAL—«Shane».
PROMOTORA—«Sempre gostei de ti».

DESPORTOS

PARQUE MAYER (E. Internacional) — A's 21—Conclusão do Campeonato regional de handebol de sete, da 1.ª Divisão, com os encontros: Cascalheira-Hóquei C. P., Campolide-Alverca e C. Ourique-Liberdade.

TRAV DO CABO (C. A. C. Ourique)—A's 18 e 30—Conclusão da 16.ª jornada do Campeonato regional de hóquei em patins, da 1.ª Divisão: C. Ourique-Hóquei de Sintra (jogos em atraso).

CARNIDE (Carnide Clube)—A's 21 e 30—Festival de Homenagem á equipa de basquetebol vencedora do Campeonato nacional da 2.ª Divisão.

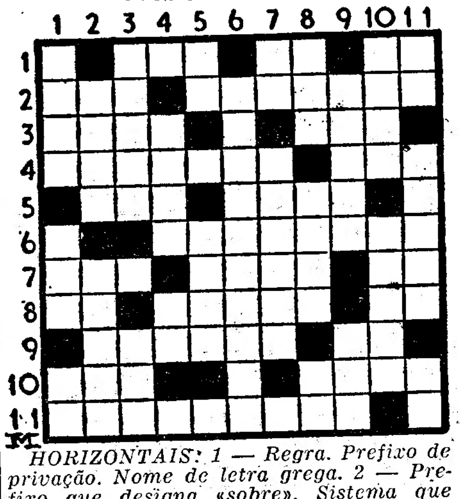
Lagosta Suada
Só em PENICHE
Restaurante N I N A — Telf. 136

A RECEITA DO DIA

GRATIN DAUPHINOIS — Depois de descascadas, cortam-se as batatas ás rodas muito finas. Unta-se um tabuleiro de ir ao forno e cobre-se o fundo deste com queijo ralado e bocadinhos de manteiga. Sobre estes, coloca-se uma camada de batatas. Depois, outra de queijo e manteiga, repetindo-se as camadas, até estarem acondicionadas todas as batatas. Sobre a ultima dose de batatas, põe-se um bocadinho de sal e pimenta, cobrindo tudo com um copo de leite (ou mais, segundo as quantidades, claro). Vai tudo ao lume a cozer, cerca de uma hora.

PALAVRAS CRUZADAS

(Com provérbio)
Problema n.º 277



HORIZONTAIS: 1 — Regra. Prefixo de privação. Nome de letra grega. 2 — Prefixo que designa «sobre». Sistema que não admite nenhuma forma de governo. 3 — Todas as coisas. Pertencem. 4 — Titulo de uma das mais belas e populares obras de José de Alencar, baseada numa lenda do Ceará. O qual. 5 — Departamento de França, que tem Bourg por capital. Revestimento de borracha das rodas de alguns veículos. 6 — Encurtem. 7 — Prefixo que designa igualdade. Pouco espesso. Laço. 8 — Igreja episcopal. Cantos de muitas vozes reunidas. Agora. 9 — Excessivo. Poeira. 10 — Doenças. Encolerizar. 11 — Que não tem vida.

VERTICAIS: 1 — Encaixei. Aqui está. Nota de musica. 2 — Genuina. Cidade de França, no departamento de Ardenas, á beira do Mosa. 3 — Trabalhai. Pronome pessoal. 4 — Planta ocnácea, das regiões quentes. Novecentos em romano. 5 — Seguia. Pão de milho. 6 — Adquiririam. 7 — Aspecto. Desejos. 8 — Em as. Séculos. Idem. (abrev.). 9 — Género de tecido leve de algodão. A favor. 10 — Confiou. Enfastia. 11 — Partia. Triture. Acusada.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo ,o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 276

HORIZONTAIS: 1 — AC. Oco. 2 — Coactara. 3 — Onde. Cais. 4 — Aliviadas. 5 — Atear. Tsar. 6 — Amar. QUEM. 7 — Passou. Ai. 8 — É. Sadio. 9 — Ave. SURDO. 10 — Doidos. Mais. 11 — Ossa. És. NÃO.

VERTICAIS: 1 — Rala. Apeado. 2 — Lama. Vós. 3 — Acoitasseis. 4 — CONVERSA. Dá. 5 — Adia. Ódio. 6 — Cear. Ui. Sé. 7 — ÓT. Os. 8 — Cacatua. Um. 9 — Orasse. Oran. 10 — Aí. Ama. Dia. 11 — Ser. Idoso.

Provérbio: *Quem é surdo não conversa.*

CASAMENTO
50 ESCUDOS POR PESSOA, lanche, incluindo vinhos, branco, tinto, espumante, Porto e «cup». Temos salão próprio, sem aumento de preço. Pastelaria S. João, Ld.ª — Avenida Paris, 5-A — Telefone 778400

CHARUTOS CIGARRILHAS DE QUALIDADE
PRINCEPS
Agentes: GASPAR CARMO & IRMAO, SUCRS.—PORTO

Vai à Rússia

em visita oficial

o ministro canadiano dos Negócios Estrangeiros

OTAWA, 27. — Lester Pearson, ministro dos Negócios Estrangeiros, anunciou que partirá desta capital, em avião, no dia 30 de Setembro, para a U. R. S. S. que visitará, a convite do Governo soviético.

O chefe da diplomacia canadiana passará uma semana na União Soviética, visitando Moscovo, Leninegrado e Estalinegrado. — (F. P.).

A Russia pode ser um grande mercado para os excedentes agrícolas dos Estados Unidos

WASHINGTON, 27. — O dr. M. V. Lambert, decano do Colégio de Agricultura da Universidade de Nebraska e chefe da delegação agrícola americana, que acaba de efectuar uma viagem oficial pela U. R. S. S., declarou, numa reunião com a Imprensa, que existe na Russia «um enorme mercado» para todos os excedentes agrícolas americanos.

O dr. Lambert disse que as gorduras, especialmente a banha, poder-se-iam vender fácilmente, pois esses produtos são alí raros.

Durante a reunião, os outros delegados fizeram numerosas críticas, no que diz respeito á organização da agricultura soviética, mas louvaram a enorme riqueza do solo russo.

Entre as críticas mais vivas formuladas pelos delegados americanos, uma há que diz respeito ao emprego ineficaz da mão-de-obra. Um dos delegados afirmou que a capacidade de produção do trabalhador agrícola soviético não atinge mais do que 15 a 20 por cento da capacidade do trabalhador americano. — (F. P.).

A morte misteriosa

de uma americana formosa e rica

provoca investigações policiais

FILADÉLFIA, 27 —A morte repentina e misteriosa de uma senhora, ainda nova, desta cidade, Doris Jean Silver Ostreicher, herdeira de uma das cadeias de armazéns de víveres mais importantes dos Estados Unidos, intriga a Polícia, que procede a averiguações.

Foi na quarta-feira que Doris, estando em casa de pessoas amigas, faleceu, subitamente. Tendo afirmado que não se sentia bem disposta, retirou-se para um quarto. O médico, chamado a toda a pressa, só pôde verificar o óbito.

Parece que a Polícia também se interessa pelas recentes peripécias da vida sentimental da falecida. Doris, uma linda ruiva de olhos verdes, que contava 23 anos, casara-se há meses, contra a vontade dos pais, com Earl Ostreicher, agente motociclista de Miami, depois de recusar a mão a um dos mais afortunados herdeiros de Filadélfia. Mas a união foi de pouca dura, e há dias, a recém-casada regressara a casa da mãe, sem contar a ninguém as razões do rompimento.

Doris era sobrinha de Samuel Friedland, presidente multimilionário da «Food Fair».—(F. P.).

"RIBATEJANO"

SALVATERRA DE MAGOS

Telefone 14

Amanhã, Domingo, almoço com folclore regional

Grandval regressa amanhã a Marrocos

depois de conferenciar com Edgar Faure

(Continuação da 1.ª página)

cia dada pelo «comité» governamental francês aos Ulemas (personagens religiosos), estes fizeram a seguinte declaração:

«A maneira como o Governo francês, nos recebeu sensibilizou-nos profundamente. A conversação tratou da questão do trono, em que os Ulemas têm um papel capital a desempenhar. Fomos intérpretes fieis da lei islamica para condenar o crime perpetrado em 20 de Agosto de 1953 contra o trono de Marrocos. Esse gesto de força teve como consequência directa um longo, demasiado longo, período de provações sangrentas, e a prática religiosa ficou gravemente comprometida.

«Aqueles que, conscientemente ou não, se prestaram ás manobras que conduziram ao afastamento de S. M. Sidi Mohamed Ben Yussef não serviram os verdadeiros interesses da França, como tivemos ocasião de afirmar, muito respeitosamente, ao Governo francês. Apenas contribuiram para provocar a anarquia e causaram um dano muito grave ás relações franco-marroquinas».—(F. P.).

Grandval degressa ao seu posto

PARIS, 27 — Gilbert Grandval, residente-geral da França em Marrocos, chegou, a noite passada, ao aeródromo de Villacoublay, procedente de Rabat.

Interrogado pelos jornalistas, declarou que havia calma em Marrocos e que as expedições enviadas para castigar os rebeldes de Ued Zem e de Khenifra tinham terminado.

«Foram bem castigados—declarou nomeadamente—e só tiveram o que mereceram». Acrescentou que seria recebido, hoje, de manhã, pelo chefe do Governo, e regressaria a Rabat, amanhã, de manhã. E' assim, pelo menos, que as coisas estão combinadas. Nada mais vos posso dizer. Compreenderão que devo reservar a primazia das minhas declarações para o presidente do Conselho».—(F. P.).

A Indonésia consulta as potências do Pacto de Colombo, com vista á mediação

DJÁKARTA, 27 - A Indonésia tomou a iniciativa de consultar as potências do Pacto de Colombo com o propósito de persuadir a França a conseguir uma solução pacífica no que respeita ás reivindicações de independência do povo marroquino.

Por outro lado, o ministro dos Negócios Estrangeiros informou, hoje, que Anak Agung, ex-embaixador em Paris, foi recebido no dia 25, pelo encarregado de Negócios francês, Raymond Plion-Bernier, a quem expôs que a Indonésia espera que a França se esforçará por solucionar, pacificamente, o problema norte-africano e pôr termo á efusão de sangue em Marrocos e na Argélia.—(F. P.).

Algumas das tribos rebeldes procederam á cerimónia solene da rendição

RABAT, 27—A tranquilidade, aparente pelo menos, reina em Marrocos, há 48 horas.

O dia de ontem, primeiro das orações depois dos trágicos acontecimentos dos dias 20 e 21, decorreu sem que houvesse notícia de qualquer incidente de vulto. Mas os animos continuam exeitados, nas cidades e numa grande parte do «bled», entre o litoral e o Atlas.

Na zona de Khenifra-Ued Zem, as operações de vigilancia prosseguiram, de modo geral, sem deparar com obstáculos segundo declaram de origem oficial. O facto saliente do dia foi o pedido de rendição, apresentado por certas tribos que participaram nos tumultos de Ued Zem e arredores. A «targuiba» (cerimónia de rendição) efectuou-se a 2 quilómetros ao Norte de Ued Zem, abrangendo solenemente a colectividade das tribos. Com os seus dois «caides» á frente, as delegações da tribo Smala e de várias outras das imediações pediram o «Aman».

Cerca de 6.000 pessoas, membros das tribos vizinhas e de Ued Zem, que se submetiam ou assistiam á cerimónia, presenciaram o juramento bérbere, com a imolação dos bois. Algumas centenas de cavaleiros fizeram o gesto simbólico de largar as armas diante da autoridade representada pelo general Franchi, chefe da região de Casablanca. Este dirigiu-lhes palavras de confiança, dizendo-lhes que «os homens bons serão perdoados», mas os culpados dos bárbaros assassínios serão, todos eles, punidos. Garantiu-lhes que nada de bom decorreria para Marrocos, se Marroquinos e Franceses não se unissem. Disse á gente da tribo que não dê ouvidos aos maus conselheiros, e pediu-lhes para regressarem, tranquilamente, aos seus afazeres.

Nesta cerimónia, 238 espingardas dos modelos mais variados e 500 armas brancas foram entregues á autoridade militar.

Na região de Khenifra, as «operações de recuperação» continuaram, normalmente, no território Zaiam, sendo o desarmamento particularmente importante em Ajhar e em Adjir. Foram presos uns vinte incendiários e saqueadores.

Na mesma região, assinala-se apenas a presença de dois grupos rebeldes, um de 10 homens e outro de 20. Mas, as autoridades militares garantem que não há razões para temer qualquer espécie de rebelião. Quanto aos outros membros de todas as tribos Zaians, estão a regressar ás suas terras.

Ao todo, as diversas operações de segurança empreendidas depois das matanças, permitiram recuperar 750 espingardas de todos os modelos e 1.500 armas brancas. Foram presos 1.500 pessoas, que estão a ser submetidas a medidas de verificaação individuais.—(F. P.).

As vítimas dos acontecimentos

RABAT, 27 — Soube-se, a noite passada, que o balanço oficial dos acontecimentos em Bujad, Ued Zem, Ait Amar e Kurigba, foi de 88 civis europeus mortos, 4 mortos e 5 feridos entre as forças da ordem e 700 rebeldes mortos.—(F. P.)

Os rebeldes continuam activos na Argélia

ARGEL, 27 — As actividades dos rebeldes continuam na Argélia, ao mesmo tempo que as forças da ordem prosseguem as operações.

Na região de Mouzaiaville foram detidos 30 suspeitos e descobriu-se um abrigo contendo víveres e munições. Nas operações na região de Talemat Ait e no sector de Djemma-Aimoun, foram capturados 5 rebeldes.

Na comuna de Kenchela, numa operação de reconhecimento, as forças da ordem prenderam 21 Franceses (muçulmanos), sendo 15 formalmente reconhecidos como autores de assassínios.

Uma caravana que seguia de Conde Smendou para El Arrouch, foi atacada por nutrido grupo de rebeldes. Cinco militares sofreram ferimentos, mas os sediciosos foram postos em debandada.—(F. P.).

O Bei de Tunes referendou o acordo com a França

TUNES, 27 — O bei de Tunes após, hoje, o seu selo nos textos das convenções franco-tunisianas.—(F. P.).

Com caça moscas um burlão

defraudou o Estado austriaco em 100 milhões de francos

VIENA, 27. — Um dos mais importantes casos de burla cometidos, em prejuizo do Estado austriaco, desde 1945, teve o seu epílogo no tribunal de Viena.

O principal reu, o apátrida de origem jugoslava, Johann Sdolschek, de 53 anos, foi condenado a 18 meses de prisão rigorosa e a uma multa de 5,5 milhões de xelins. Quando expirar a pena, será expulso do território austriaco.

Sdolschek montara, com um dos seus antigos compatriotas, o dr. Zorko, actualmente preso em França, uma verdadeira empresa de burlas com os prémios de exportação. Tratando pretensos negócios de compensação com um país estrangeiro, conseguira, apresentando cartas de frete falsas, cobrar prémios substanciais. Calcula-se que terá prejudicado o Estado austriaco em cerca de 100 milhões de francos franceses.

Entre os «golpes» realizados por Sdolschek figura a exportação de uma centena de milhar de «apanha-mosquitos», aperfeiçoados, e de produtos de beleza, que, na realidade, eram constituidos apenas uns por «caça-moscas, renovados» e os outros por pasta dentifrica velha, que tinha sido perfumada e apresentada numa embalagem sedutora.—(F. P.).

CRUZEIRO

PURISSIMA AGUA DE MESA.
EXTRAORDINARIA LEVEZA
E SABOR.
PEÇA-A EM TODA A PARTE

A primeira mulher

vítima da radiação atómica aplicada pela Medicina

ANCONA, 27. — Ines Marini, médica nesta cidade, é provávelmente a primeira mulher vítima de uma contaminação atómica contraída na utilização pacífica do átomo.

Trabalhando com isótopos radioactivos no tratamento dos cancerosos do Instituto Especializado de Ancona, a dr.ª Marini sofreu uma alteração dos ossos de carácter particularmente grave.

Deve casar-se, em breve, com um oficial do Exército italiano, Enzo Boletti, antigo prisioneiro de guerra na U. R. S. S., por cujo regresso do cativeiro esperou durante treze anos. — (F. P.).

FATAÇA à RIBATEJANO

Mais um prato regional do «Ribatejano», de Salvaterra.

CASINO ESTORIL

HOJE

No «SALÃO RESTAURANTE» às 23,45 — No «WONDER-BAR» ou na «ESPLANADA» á 1,15

ESTREIA de novo programa com

FERNANDA MONTEL

Vedeta da canção Francesa

e THE BUDDY BRADLEY COMPANY

com ELIZABETH SHELLEY (Adultos)

*

Conjuntos MARIO SIMÕES, com Helder Reis e FLÓRIDA e a Orquestra BOÉMIA

Amanhã — DOMINGO

Chá Dançante

com todas as atracções

Restaurante Pôr do Sol

FEIRA POPULAR

Comunica aos seus Clientes e Amigos que se celebra na 5.ª-feira, dia 1, a festa de despedida do famoso pianista, cantor e compositor

BRAULIO PEREZ

que tantas saudades deixa entre os seus inumeros admiradores, com a sua próxima ida para Joanesburgo.

Esta festa revestir-se-á de grande interesse pois além do citado artista, outros de elevada fama, cujos nomes se darão oportunamente, se exibirão em sua honra.

As inscrições podem fazer-se na Choupana, no Aquário e no Restaurante Pôr do Sol ou pelos telefones 34782, 776071, 068099. Direcção de Oterelo Costa do Restaurante Aquário.

CHOUPANA

Ultimos dias de

BRAULIO PEREZ